

LISBOA, 12 (R.) — O ex-almirante Nicolau Horthy antigo regente da Hungria, chegou hoje a esta capital. Ao que se espera, fixará residência em Lisboa. O ex-regente fez-se acompanhar de sua esposa, uma nora e o neto de sete anos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GRAVES OCORRÊNCIAS POLÍTICAS EM CURITIBA TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL RELATANDO OS FATOS

Em Curitiba, Capital do Paraná, estão se registrando várias irregularidades, conforme nos foi comunicado pelo telegrama abaixo:

"Lamento comunicar vossa senhoria a Câmara Municipal Curitiba continua sofrendo golpes desfechados pelo governo do Estado contra seu livre funcionamento, encorajado pela impunidade de fatos anteriores, quando o prefeito local dirigiu mensagem insultuosa à Câmara. Na tarde de ontem, na qualidade de presidente da Câmara, substituído legal do prefeito, por disposição constitucional, assumi a chefia do poder Executivo municipal,

a fim de transmiti-lo ao titular nomeado pelo governador, quando edifício municipalidade foi cercado por forças policiais, armadas de cassinetas e fuzis metralhadoras, sendo invadidas suas dependências por ordem do secretário do Interior e Justiça, sob pretexto, negado pelo próprio recém-nomeado, de estar sendo impedida a posse deste. Veradores incorporados levaram conhecimento dessa inominável violência ao general comandante da Região, solicitando garantias, promessas, substituição do chefe de polícia. Atenciosas saudações. — Onofre Barroso, presidente."

Falecimento do prof. Bernardino de Souza

RIO, 12 ("Correio") — Faleceu ontem nesta capital, o prof. Bernardino de Souza, católico, historiador, jornalista e parlamentar de grande prestígio nos meios culturais do país. Natural de Sergipe, onde nasceu em 1884, bacharelou-se em direito aos 20 anos pela Faculdade da Bahia, por cujo Estado desempenhou funções letradas de 1905 a 1908. Foi categrático de várias disciplinas, notadamente de Direito e História e deixou numerosas obras e estudos. Colaborou em vários jornais e pertencia a diversas instituições culturais do país e do estrangeiro. Bernardino de Souza deixou viúva a sr. Maria Luiza Carneiro de Souza e os filhos Manoel, Benedito, Carlos e Souza, funcionário da ONU, nos EE. UU. Celina Maria de Souza Medeiros, poetisa, casada com o sr. José Cruz Medeiros, e Sândoro Carneiro de Souza, engenheiro do Conselho de Águas e Esgoto Metríca.

Seus funerais realizaram-se no cemitério de S. João Batista.

Teria sido encontrado d. Crisostomo

RIO, 12 (Asapress) — Já noticiamos o desaparecimento de d. Crisostomo, fato ocorrido em 15 de dezembro. A polícia tem estado todo esse tempo à sua procura, sem conseguir resultados positivos. Ontem foi anunciado que o referido monge estava no largo do Caminho, mendigando. Teria sido perdido a memória e estaria maltrapilho e de barbas crescidas. De posse dessas informações, a polícia realizou agora novas diligências, a fim de constatar a sua veracidade.

Ambiguidades da C. C. P.

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão Central de Preços reuniu-se amanhã para apreciar o pedido da Antartica para reajustamento dos preços de seus produtos com os da Braham. Tal pedido é estranho, pois há tempos a Braham pedira reajustamento de preços de seus produtos para ficar em igualdade com a Antartica, e agora esta solicita equiparação de preços.

Supressão de feriados bancários

RIO, 12 (Asapress) — Em recente portaria o Banco do Brasil suspendeu numerosos feriados bancários. Os Bancos particulares, em consequência da medida, deverão por em prática a mesma resolução.

Exportação de carne em 48

RIO, 12 (Asapress) — Um vespertino local declara que apesar da proibição do governo, referente à exportação de carne em 1948, nos 8 primeiros meses desse ano, enviaram para o estrangeiro mais de 315 milhões de cruzeiros em carne, sendo assim desrespeitadas as determinações do presidente da República.

Voltaria a perigar a situação do governador paulista

RIO, 12 (Asapress) — Segundo um mau-tinto, a saída do general Renato Paquet de comando da 2ª Região Militar deixou o sr. Ademar de Barros um tanto apreensivo. O governador de São Paulo viu no fato como que um sintoma de que sua posição voltaria a perigar, considerando a coincidência de ter, ao mesmo tempo, o sr. Novelli Junior resolvido fixar residência na Capital paulista.

Por intermédio de um senador, que mantém para o governador bandeirante grande simpatia, embora não seja de seu partido, o sr. Ademar de Barros mandou oferecer os seus serviços ao presidente da República, desistindo de qualquer pretensão em torno do assunto da sucessão, com a condição de que o governo federal o prestigiasse publicamente, deixando-o tranquilo no seu cargo. O oferecimento foi recebido ontem, mas ainda são necessárias certas formalidades para ser transmitido ao presidente Dutra.

Procurador da Justiça do Trabalho

RIO, 12 (Asapress) — Tomou posse perante o ministro do Trabalho o sr. Tovar Monteiro, procurador geral da Justiça do Trabalho.

Levantamento econômico de jazidas de ferro

RIO, 12 (Asapress) — O Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, em colaboração com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, vem desenvolvendo importantes estudos relativos às possibilidades econômicas das jazidas de ferro de Itabira e Congonhas dos Campos, no Estado de Minas. A Divisão de Águas, por sua seção de "Fotogrametria", vem prestando, também, sua colaboração, fazendo o levantamento aéreo executando as fotografias. Atualmente, em Itabira, estão sendo executados o levantamento geral do Distrito e o levantamento dos trabalhos subterrâneos das áreas de Caubé e Periquito. Já foram concluídos os trabalhos de importância no distrito de Dois Irmãos, onde foi feito o levantamento detalhado das jazidas de manganezo. Em Congonhas dos Campos foi executado o levantamento da jazida de Casa Pedra e outros serviços. O Departamento de Produção Mineral está realizando serviços de sondagem.

Selos comemorativos da Campanha de Educação de Adultos

RIO, 12 (Asapress) — Va ser lançada pela Diretoria dos Correios uma emissão de selos postais com motivo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, no valor de 60 centavos, para a franquia das cartas comuns. O motivo escolhido em concurso aberto pela Diretoria dos Correios, apresenta um busto de homem que segura um livro tendo ao alto as palavras Brasil-Correio e na parte inferior os dizeres "Campanha de Educação de Adultos" e o fundo representado por um floc luminoso aparecendo as letras A. B. C.

Premios aos parlamentares mais assíduos

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que o sr. Acúrcio Torres ideou um sistema para premiar os deputados e senadores que comparecerem a maior número de sessões. Aqueles que comparecerem a vinte sessões terão direito a um cartão, o qual será sorteado, cabendo ao primeiro colocado o prêmio de 24 mil cruzeiros e ao segundo 10 mil, havendo ainda outros prêmios de 5 mil cruzeiros. Essa informação foi divulgada pela seção política do "Jornal do Brasil".

Restabelecidas as atividades da U. N. E.

RIO, 12 ("Correio") — Com a presença de grande número de estudantes, de representantes da classe de vários Estados que aqui se achavam ajudando os esforços dos dirigentes de sua entidade máxima pela reabertura de sua sede, foram restabelecidas as atividades normais da mesma, com o hasteamento da bandeira sob frenéticos aplausos dos presentes. Em nome da UDN ali compareceu o deputado Euclides Figueiredo que prometeu auxiliar os dirigentes da UNE em seus esforços pela libertação dos estudantes ainda detidos em consequência dos acontecimentos já do conhecimento público. Aliás, sobre este assunto, o presidente daquela entidade, acadêmico Gemival Barbosa, forneceu a seguinte nota à imprensa:

"A União Nacional dos Estudantes, nascida do espírito de luta do estudante brasileiro, sempre se colocou na defesa intransigente das liberdades públicas, representando sua posição sério obstáculo às tendências e pretensões antidemocráticas. As violências praticadas contra o povo e a criação reiterada de casos policiais gerando ambiente de insegurança e intranquilidade, tem contribuído para o descredito do regime representativo, revelando total incapacidade do governo para dirigir democraticamente o país. A legal intervenção na nossa sede provocou as mais vigorosas manifestações de protesto, demonstrando a firme e desacomodada disposição dos estudantes de todo o Brasil, que, conscientes de seus direitos se mobilizaram pela reconquista da "Casa da Resistência". Esta reconquista não é apenas uma vitória. Representa uma grave advertência dos estudantes aos responsáveis pelos poderes públicos. Entretanto, esta magnífica vitória não nos fará esquecer os 28 colegas presos. Ameaçam revogar leis caducas e desumanas do Estado Novo para punir a UNE tudo fará para libertá-los. A União Nacional dos Estudantes volta à sua casa, fortalecida e mais disposta do que nunca a prosseguir no caminho que lhe impõem a sua tradição e a vontade soberana da classe estudantil. — a.) Gemival Barbosa Guimarães, presidente."

Vultosa matéria aguarda votação do Congresso

RIO, 12 (Asapress) — No período de férias, o Senado recebeu grosso expediente sobre que terá que decidir. Só do presidente da Câmara chegaram ali nada menos de 63 mensagens, algumas contendo razões de vetos apostos pelo presidente Dutra a projetos de lei do Congresso. O presidente do Senado terá, assim, de convocar o Congresso em dias diferentes, para apreciar os vários vetos presidenciais.

Financiamento aos moageiros de trigo

RIO, 12 (Asapress) — Foi assinado no Banco do Brasil um ato, concedendo financiamento aos moageiros de trigo até o limite necessário para cobrir a aquisição de toda a safra. Essa medida antecipa-se a oitavo dia do prazo solicitado pelos moageiros, caso de saúdo, não deva, para considerar o sentimento de confiança existente no seio da classe no propósito do governo animar e amparar a nova cultura tritícola.

Não será mesmo desvalorizado o cruzeiro

Informações do diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil

RIO, 12 ("Correio") — Ainda a propósito da notícia de que o governo brasileiro iria desvalorizar o cruzeiro, notícia mais uma vez contestada pelo próprio ministro da Fazenda, o sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, fez as seguintes declarações à imprensa:

"Está havendo um mal entendimento na interpretação das declarações do presidente do Fundo Monetário Internacional, quando salienta que tal-

vez se torne necessário desvalorizar ainda mais as moedas latino americanas. E isto ditamos porquanto o Brasil, desde que instituiu o cruzeiro, nenhuma desvalorização a realizou; ao contrário, pequenas valorizações se registraram. Posso afirmar que nas conversações que tive oportunidade de manter com o sr. Gatti nesta capital, quando da sua recente visita ao Brasil, S. exa. não escondeu sua opinião de que diante dos dados exibidos por nós, não era aconselhável ao nosso país, a desvalorização da moeda, cumprindo ao Brasil, para regularizar a

sua situação, persistir na sua política antiflacionista e aplicar maior severidade na execução da lei da licença previa. Um país que resistiu até agora à desvalorização de sua moeda, como o Brasil, não iria neste momento, de recuperação e de perspectivas mais animadoras na parte cambial, praticar tal medida contrária aos seus legítimos interesses, correndo risco de afugentar os capitais estrangeiros que se mostram interessados em investimentos no país e que naturalmente se retraíram diante da instabilidade da moeda".

INFORMAÇÕES POLITICAS

Visam a reorganização do P. T. B.

A viagem do senador Salgado Filho, continua sendo motivo de inúmeros comentários, os mais diversos quanto aos seus reais objetivos. Uma coisa, entretanto, está perfeitamente esclarecida: o problema da sucessão foi deixado para momento oportuno, quando, se derem certos os primeiros entendimentos feitos aqui em São Paulo, se puder reerguer o Partido Trabalhista, que se encontra dividido em diversos grupos e correntes que se combatem.

Outro diversos proceres petebistas, sobmos que, de positivo, com a presença do sr. Salgado Filho, resultou a criação da Comissão de Orientação Política Partidária, para a qual foi designado o sr. Prestes Maia que, segundo informações que nos prestou o sr. Nelson Fernandes, pertence ao P. T. B. desde as eleições municipais. O sr. Salgado Filho trocou idéias, ainda, a esse respeito, com os srs. Cesarino Junior, Aníbal Melo, Jaime Cintra e Nelson do Rego, para que integrem a citada Comissão, o que deverá ser resolvido em seu próximo regresso a São Paulo, o que ocorrerá no próximo dia 17.

Quando a Comissão de Reestruturação, como estava indicado apenas o sr. Newton Santos, foram os deputados e vereadores petebistas consultados quanto ao segundo nome, sendo novamente apoiado o sr. Romeu Fiondri. A proposta, entretanto, será submetida à apreciação do sr. Getúlio Vargas que aceitando-a, permitirá a indicação do terceiro nome. A Comissão de Reestruturação é que irá trabalhar no sentido de conseguir uma harmonia entre as diversas correntes e grupos em que o Partido se acha dividido, estudando a contraproposta que, naturalmente, serão feitas.

A SITUAÇÃO DO SR. HUGO BORGHI

Houve muita dificuldade quanto a um possível entendimento entre a corrente borghista, representada pelo sr. Arnaldo Borghi e os dirigentes petebistas atuais, para verificar o meio mais simples daqueles voltarem ao Partido. Os borghistas exigem, ainda, mais nada, a volta do sr. Hugo Borghi. Acontece, entretanto, que essa medida só poderá ser efetivada em convenção. Afirma-se, porém, que os srs. Silvio Pereira, Armand Falcioni e

Quando chegar o momento oportuno

Ontem à noite, por diversas tentativas para falar com o sr. Prestes Maia, para que nos desse algo a respeito dos informes relativos à sua futura atuação política. Depois de muita insistência, o ex-prefeito de São Paulo, por pessoa de sua amizade, nos mandou dizer que ainda não era o momento oportuno para dar entrevistas políticas, recusando-se, também, a confirmar ou desmentir a indicação de seu nome para dirigir a Comissão de Orientação Política Partidária do P. T. B.

Fixados pela C. E. P. os novos preços para o açúcar em todo o Estado

VAE SER MAJORADO O TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO, CONSEQUENCIA DA ELEVAÇÃO DOS IMPOSTOS — PROPOSTO UM CONGELAMENTO GERAL DOS PREÇOS — REVISÃO DAS PORTARIAS SOBRE BEBIDAS, CIMENTO E CAFE' MOIDO — A REUNIÃO DE ONTEM DA C. E. P.

Sob a presidência do sr. Artur Sales Pacheco, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua sessão ordinária semanal. Devia ser debatido, entre outros assuntos, o problema da carne. Entretanto, como surgiram outras questões de solução mais urgente, foi aquele assunto deixado para a próxima sessão, dando-se tempo, também, aos demais membros do órgão de preços para estudar o relatório do sr. Fernando Pimentel abordando o problema da carne.

SERÁ AUMENTADO O PREÇO DA FARINHA

Abertos os trabalhos, foi procedida à leitura de uma mensagem enviada pelo prefeito da cidade de Juandil, hipotecando solidariedade ao trabalho que está sendo elaborado pelo sr. Hironel Luder, no sentido de ser dada competência às comissões de preços para decidir sobre tarifas de luz e calefinação.

Passando-se ao assunto seguinte, foi lida uma representação do Sindicato da Indústria do Trigo, solicitando reajustamento dos preços da farinha, em virtude dos novos impostos de vendas e consignações. Os preços, em face desse aumento, serão os seguintes:

Farinha nacional pura, saca de 50 quilos, Cr\$ 293,20.

Farinha nacional mista com 20 por

cento de raspa de mandioca, Cr\$ 257,70.

Farinha nacional mista com 20 por cento de amido, Cr\$ 268,50.

Farelo de trigo, saca de 30 quilos, Cr\$ 17,10.

Farelo de trigo, saca de 30 quilos, Cr\$ 18,10.

Para estudar o assunto foram indicados os srs. Hironel Simões Luder, Fernando Pimentel e Eduardo Salgueiro ponto de vista pacífico que a solicitação será atendida, uma vez que repousa em bases perfeitamente concretas e aceitáveis.

A NOVA TABELA DOS PREÇOS DE AÇÚCAR

Passando a ser discutido o problema do açúcar, depois de vários debates, ficou assentado que em São Paulo o preço do produto será o mesmo estabelecido pela C. C. P. para todo o país, acrescido apenas de 10 centavos por quilo, quantia essa paga a mais pelo transporte do produto até o porto de Santos.

PORTARIA NUMERO 127

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei numero 9.125 de 4 de abril de 1946, de acordo com o que foi resolvido em sessão plenária desta Comissão Estadual de Preços, de 12 de janeiro de 1949 e considerando:

a) que a Comissão Central de Preços, por sua portaria numero 2 de 7 de janeiro de 1949, estabeleceu os preços para a venda do açúcar, determinando às Comissões Estaduais de Preços normas expressas para a fixação dos preços nos respectivos Estados;

b) que essas normas orientadoras dadas pela Comissão Central de Preços estão previstas as despesas de transporte para os armazéns dos refinadores: as de refinação e distribuição até o armazém do comprador, calculadas todas sobre o preço de custo;

c) que, ainda pela mesma portaria numero 2, da CCP, o imposto de consumo é adicionado posteriormente no cálculo da margem supra calculada, e passou a ser cobrado a partir de 3 de janeiro de 1949;

d) que, também a partir de 3 do corrente o imposto de vendas e consignações passou a ser cobrado com majoração de 12 o/o;

RESOLUÇÃO

I — Estabelecer os seguintes preços máximos para o açúcar refinado:

a) Do refinador ao varejista, saca de 60 quilos, Cr\$ 200,00; b) do varejista ao consumidor, quilo, Cr\$ 3,60;

II — Estabelecer os seguintes preços máximos para o açúcar cristal, de procedência do norte do país: a) do atacado ao varejista ou industrial, saca de 60 quilos, Cr\$ 167,86; b) do varejista ao consumidor, quilo, Cr\$ 3,10.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

CONGELAMENTO GERAL DOS PREÇOS

Quando se tratou do problema do açúcar, o sr. Hironel Simões Luder aproveitou a oportunidade para lembrar aos seus companheiros de trabalho que serão inúmeros os pedidos de aumento de preços que vão ser enviados à C. E. P., tendo por base a elevação de impostos. Disse não achar justo que os onus desses impostos fossem tão somente sobre a população, parecendo mais lógico que os mesmos sejam divididos entre todos, ou seja, produtores, distribuidores e consumidores. Assim, para facilitar o trabalho, era de opinião que todos os preços deviam ser congelados nas bases atuais.

Sobre o mesmo assunto, falou o sr.



REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO COORDENADORA

Realizou-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, devendo comparecer os diretores e conselheiros que o integram.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badur, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquirem propriedade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da certidão de registro de imóveis.

Salas Pacheco, declarando que a C. E. P. não poderia tomar uma deliberação dessa natureza, uma vez que a mesma é da competência da C. C. P. Nessas condições, propôs que fosse enviado um memorial ao órgão central de preços, solicitando providências no sentido de serem congelados todos os preços em geral. A proposta foi aprovada por unanimidade.

REVISÃO DOS TABELAMENTOS DE BEBIDAS, CIMENTO E CAFE' MOIDO

Dando-se prosseguimento aos trabalhos, foi apreciado um ofício da Cia. Antartica Paulista, a fim de que fossem reajustados os atuais preços das bebidas, em face dos novos impostos. Era solicitada, também, uma equiparação dos preços entre os produtores daquela companhia e da Cervejaria Braham. O assunto será devidamente apreciado por uma subcomissão.

Solicitando novos preços para o cimento, uma vez que as fábricas elevaram o preço do produto, em virtude do aumento de impostos, foi lida em plenário uma representação do Sindicato do Comercio de Materiais de Construções. Os preços pleiteados para o cimento são os seguintes:

Cimento Perus, Cr\$ 30,10 a saca; cimento Votorara, Cr\$ 32,70 a saca.

Para estudar o assunto foi indicada a mesma subcomissão que reviu a matéria há cerca de um mês. O mesmo foram os fabricantes de cimento convocados para uma reunião preparatória, a realizar-se amanhã, a fim de fornecerem os elementos necessários à elucidação do problema.

Por último, foi tratado o caso do café torrado e moído, em face da resolução 142, da C. C. P., que reduziu os preços do produto e fixou normas para as comissões locais de preços; tabelarem o produto. O problema vai ser estudado por uma subcomissão composta dos srs. Hironel Simões Luder, Francisco Osorio e Celso Santos.

VIAJOU PARA O RIO O DR. RAUL MEDEIROS

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo e da Sociedade Rural Brasileira, sua permanência na capital da República será curta devendo regressar até o fim da semana.

CIENTISTA DO INSTITUTO BIOLOGICO ESTUDA O PROGRAMA ROCKEFELLER DE SAUDE ANIMAL

Para este fim está se associando com órgãos oficiais brasileiros e líderes do município no sentido de organizar um programa compreensivo de melhoria rural. O interesse pessoal do dr. Penha no projeto proporcionará oportunidade para consultas sobre os múltiplos problemas com os agrônomos e técnicos que estão dirigindo os trabalhos de controle de doenças em animais no município de Santa Rita.

Credito para combate às moscas das frutas

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto abrindo ao pelo Ministério da Agricultura um crédito especial para a intensificação da campanha contra a mosca das frutas.

Prorrogação do regime de licença prévia

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que o Congresso Nacional, atendendo às necessidades vitais do país, aprovou a prorrogação do regime de licença prévia para importação.

Explosão a bordo do "Itamarati" UM MORTO E VARIOS FERIDOS

RIO, 12 ("Correio") — As últimas horas da manhã de hoje verificou-se violenta explosão a bordo do navio "Itamarati", do Lloyd Brasileiro. Immediatamente avisado, ali compareceram os bombeiros que atacaram as chamas que ameaçavam o barco, restabelecendo pouco depois a ordem a bordo. Apesar da violência da explosão, que poderia causar graves vítimas, apenas uma morte se apurou, quando numerosos tripulantes feridos, incluindo um deles, estão agora desaparecidos. As autoridades marítimas abriram inquérito para apurar os origens do sinistro.

Políticos paulistas em Belo Horizonte

RIO, 12 (Asapress) — Realiza-se na Fazenda Hório Florestal, próximo a Belo Horizonte, importante reunião política, entre os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo e os proceres udenistas de São Paulo, srs. Julio Mesquita Filho e Antonio Teixeira Junker.

nosso solos agrícolas. Distribuições de encargos entre os poderes públicos e os particulares. Prêmios e favores para os agricultores que empregarem meios destinados à preservação e melhoria dos solos de suas culturas.

21.0 — Educação dos agricultores e os meios mais apropriados para a difusão de conhecimentos e práticas relativas ao uso correto dos solos agrícolas.

22.0 — Defesa sanitária do homem, dos animais e das plantas contra as doenças provenientes de solos contaminados.

23.0 — Política de conservação, defesa, recuperação e melhoria dos solos.

24.0 — Regeneração dos solos, simplesmente, expostos ou praguejados. Permeabilidade, correção, adubação, inculcação, drenagem, irrigação, cobertura dos solos. Combate aos formigueiros e aos cupins. Erradicação das pragas ou plantas daninhas.

25.0 — Combate racional contra a erosão e contra o arrastamento do manto superficial dos nossos solos. Rotação das culturas e adubamento. Terraceamento. Amanho e plantio em curvas de nível. Cordões de proteção contra os efeitos e força das enxurradas. Plantas de cobertura. Arrimos e geios.

26.0 — Recuperação dos solos erodidos. Distritos de recuperação desses solos. Cooperativas de trabalho e munições. Defesa contra as inundações e a formação de vórtices.

27.0 — Traçados racionais de caminhos e carroçadeiras. Veículos e meios de transportes em função dos caminhos nos vários tipos de chão.

28.0 — Política de conservação, defesa, recuperação e melhoria dos solos.

29.0 — Política de conservação, defesa, recuperação e melhoria dos solos.

Dois bilhões e novecentos milhões de cruzeiros o montante dos títulos brasileiros congelados em Londres

SEGUE PARA A INGLATERRA O SUPERINTENDENTE DA MOEDA E DO CREDITO A FIM DE TRATAR DA QUESTÃO

RIO, 12 ("Correio") — Deverá seguir ainda esta semana para Londres o sr. José Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito nomeado pelo governo brasileiro para efetuar a execução do acordo anglo-brasileiro, assinado a 21 de maio de 1948, regulamentando a utilização dos saldos em esterlinos acumulados em nosso país.

De missão do sr. José Vieira Machado, de nossa mais vigorosa manifestação de protesto, demonstrando a firme e desacomodada disposição dos estudantes de todo o Brasil, que, conscientes de seus direitos se mobilizaram pela reconquista da "Casa da Resistência". Esta reconquista não é apenas uma vitória. Representa uma grave advertência dos estudantes aos responsáveis pelos poderes públicos. Entretanto, esta magnífica vitória não nos fará esquecer os 28 colegas presos. Ameaçam revogar leis caducas e desumanas do Estado Novo para punir a UNE tudo fará para libertá-los. A União Nacional dos Estudantes volta à sua casa, fortalecida e mais disposta do que nunca a prosseguir no caminho que lhe impõem a sua tradição e a vontade soberana da classe estudantil. — a.) Gemival Barbosa Guimarães, presidente."

"Com a utilização já feita em compras de títulos e no pagamento da encampação da São Paulo Railway, os nossos congelados em Londres estão reduzidos a cerca de dois bilhões e novecentos milhões de cruzeiros."

E fixando particularmente neste detalhe da sua missão, prosseguiu o sr. José Vieira Machado:

"Com relação à parte da dívida externa, o governo já vem, desde algum tempo, adquirindo títulos de nossos empréstimos em esterlinos que estão no Brasil e outros nos Estados Unidos e na Inglaterra. Temos estes que reunimos em Londres para formalidades da promoção do seu resgate e incineração, quando então se refletirão essas compras no montante total de nossos débitos. Esse será o primeiro trabalho de nossa missão. Depois, examinaremos quais os empréstimos que deverão ser resgatados de modo a reduzir ao mínimo o número de empréstimos em circulação. Só

Casimiras estrangeiras invadem o mercado

RIO, 12 (Asapress) — Casimiras estrangeiras estão invadindo o mercado nacional, queixando-se o comércio da liberalidade da concessão de licença previa em prejuízo da produção nacional de tecidos de lã. A indústria está alarmada, pois já em 1947 a importação alcançou cerca de 287 toneladas, cabendo aos Estados Unidos, no período de janeiro a setembro, já haviam vendido ao Brasil 7 toneladas de tecidos de lã.

Não há perigo de surto de febre

RIO, 12 (Asapress) — As autoridades nacionais e municipais de saúde continuam afirmando não haver motivos para alarmar sobre a possibilidade do Brasil ser atingido pela gripe italiana, já tendo sido postas em prática várias medidas de precaução. Há aparelhagem para debelar o mal e, em caso de emergência, poderão ser estabelecidos até hospitais volantes, montados em barracas, como as militares de campanha.

com os estudos que temos que fazer em Londres, e depois de conhecida a quota necessária para possível encampação da ferrovia, é que poderemos saber a quanto ficarão reduzidos os

nosso empréstimos em esterlinos. O resgate desses empréstimos, neste momento, terá certamente repercussão muito favorável para o crédito do Brasil no Exterior."

ANTEPROJETO DE TEMARIO PARA A PRIMEIRA MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

O PRIMEIRO TRABALHO E' DE AUTORIA DO SR. CORY GOMES AMORIM — A RURAL BRASILEIRA DIVULGARÁ TODOS OS ANTEPROJETOS

Aprovado o temário, já divulgado pela imprensa, a Direção dos Trabalhos da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, a título de subalínea para oferecimento de teses e comunicações, resolveu divulgar também os ante-projetos de temários oferecidos por diversos de seus membros.

Damos hoje o que foi oferecido pelo sr. Cory Gomes de Amorim:

Seção I — 1.0 Definição e classificação dos solos virgens agrícolas do Brasil e, especialmente de São Paulo.

2.0 — Formação geológica, extensão geográfica e conformação topográfica dos solos virgens do Brasil e, especialmente, de São Paulo. Cartas e gráficos de relação entre nossos solos e nossos climas.

3.0 — Terminologia científica, denominação vulgar e tupi-guarani dos nossos solos virgens e de seus diversos acidentes.

Seção II — 5.0 O uso dos solos virgens do Brasil e, principalmente, de São Paulo, na produção agropecuária:

a) — antes do Descobrimento; b) — durante o período colonial; c) — durante o Império (regime de braço escravo) d) — durante o período republicano (regime do braço livre).

6.0 — Os ciclos históricos-econômicos da produção monocultora e o uso dos diversos solos virgens do Brasil e, especialmente de São Paulo.

7.0 — Influência do homem, especialmente pelas suas atividades agrícolas no uso dos diversos solos no Brasil e, especialmente em São Paulo, em ordem às suas várias zonas e climas.

8.0 — As derrubadas e as queimadas; a propagação dos incêndios das áreas não destinadas à cultura imediata e

O centenário de Chopin

FRANCISCO PATI

O Comitê Francês de Comemorações do Ano Chopin, colocado sob o alto patrocínio do presidente da França e da Polónia, tem como presidente efetivo o sr. Edouard Herriot. Figuram nele poetas, escritores e músicos. Entre os escritores citam-se os nomes de Duhamel e Julien Benda.

Chopin nasceu nas proximidades de Varsóvia, em 1810, mas viveu a maior parte da sua existência em França, onde conviveu com os grandes nomes do Romantismo, entre os quais Musset e Georges Sand. Georges Sand e Chopin foram as grandes paixões românticas por excelência. São nomes que andam juntos.

Em São Paulo, quando se fala em Chopin, pensa-se imediatamente em Brailowski. Nunca perli um concerto dele. Era duplo espetáculo: o do pianista de mãos enormes e dedos afilados, escarvado, alto e pálido, debruçado sobre as teclas de marfim, e o da platéia embevecida, com a respiração suspensa, a acompanhar aquelas mãos lunares ao movimento de aranhas gigantes sobre o teclado.

Nas noites dedicadas especialmente a Chopin, iam para o teatro às 9 e só saíam dele à meia-noite. Há uma invencível tradição de programas, e segundo maior que o primeiro...

Telegrama recente informava-me que o reaparecimento de Brailowski em Paris provocou perturbações de ordem. Inicialmente "filas", o parisiense quis entrar no teatro a ruído, e apançou. Brailowski teve um exito sem precedentes.

Não sou especialista em coisa nenhuma e muito menos em música e tenho medo, por outro lado, de mexer com os "donos" dela em São Paulo. Acho, porém, que Chopin tem de ser estudado principalmente dentro da época em que viveu. Nasceu e viveu no apogeu do Romantismo.

Na Alemanha, surge "Wagner", de Goethe; em França, duas obras notáveis de Victor Hugo, "Hernani" e o prefácio de "Cromwell". Em quase quarenta anos de vida, alcançou o eco das proezas napoleônicas e testemunhou as fanfarronadas dos amigos de Victor Hugo, com Teófilo Gautier à frente, na noite da primeira representação de "Hernani". Foi amigo de Musset e amante de Georges Sand. Sofreu em seu coração as vicissitudes da Polónia e as vicissitudes das mulheres. Quem sabe se não foi por esse motivo que Brailowski lhe chamou "frère du gouffre, amant des nuits tragiques"?

Vullermos registra o testemunho de Kleczynski.

Segundo Kleczynski, Chopin, antes de confiar ao aluno a execução de uma peça musical, preparava com especial devida a sua mão, isto é, a mão do executante. Esforçava-se por lhe imprimir uma posição destra e graciosa. A mão tinha de ser atirada sobre o teclado levemente, em posição capaz de permitir-lhe apoiar-se sobre cinco notas, as cinco notas seguintes: mi, fa, sustenido, sol, sustenido; lá, sustenido e si. Os seus dedos, "doutos" e ligeiros, não nos surpreendem e foi o que os seus alunos tinham por fim conservar a mão, tanto quanto possível, em posição ideal.

Não pretendo invadir a seara dos nossos grandes professores de piano. Estou apenas aproveitando a oportunidade das comemorações que a França prepara em honra de Chopin para reunir o fruto das minhas observações pessoais e das minhas leituras. Nem pretendo também defender a técnica de Brailowski. No fundo, o que eu deixo é insinuar o seguinte: não basta conhecer o teclado e o mil e um defeitos que ele pode proporcionar aos executantes. Assim como Chopin preparava a mão dos seus alunos, devem os nossos mestres preparar-lhes também a inteligência.

Arte, sensibilidade, imaginação, bom gosto e cultura.

A eloquência dos números

Depois da teoria expendida por um dos luminários do governo federal, a respeito de crédito, de que todas as classes devem poupar, a fim de formar seus capitais, ninguém podia esperar orientação diferente daquela que vem prevalecendo nos vários setores da produção. As premissas foram lançadas no famoso Relatório do Banco do Brasil: as consequências aí estão. Se "pelas perguntas se conhecem as respostas", segundo o velho Horácio, pelas idéias de um presidente de Banco se conhece a maneira de agir desse Banco.

No entanto, empresas todo poderosas, como a Light e outras, estão pleiteando empréstimos; e, como se trata de operações financeiras de larga envergadura, para melhoria dos serviços, tais organizações não tiveram nenhum constrangimento em solicitar do nosso governo o respectivo endosso. E o nosso governo, consultados os órgãos competentes, atendeu a esse pedido, tanto mais quanto os círculos financeiros do exterior, que vão conceder o crédito pleiteado, exigem essa garantia.

Ora, se a esdrúxula doutrina do ilustre banqueiro fosse aceita em toda a linha pelo governo federal, o endosso ao empréstimo seria negado. Invocar-se-ia o mesmíssimo argumento. Todas as empresas devem ter suas reservas; querer fazer do crédito fonte de capitais disponíveis é atentar contra os princípios esboçados pelo presidente do Banco do Brasil. A Light, por que não economizou? Por que não adotou a prática do pelicano, que corta na própria carne para alimentar os filhos?

E não há ponto de comparação entre os lucros auferidos por essas empresas, as garantias de que elas se cercam, na aplicação de seus capitais iniciais, e os proventos da lavoura e da pecuária. As empresas de serviços públicos trabalham à base de cálculos matemáticos. Sua receita tende a aumentar com o desenvolvimento das grandes cidades e capitais. E é isto que vem acontecendo de 20 anos a esta parte, num ritmo vertiginoso. Quando tais empresas se instalam, já obtiveram todas as vantagens que constituam garantia específica aos lucros futuros. Tudo aí se acha estabelecido com um rigorismo técnico admirável. Se há riscos, é num coeficiente mínimo.

Tal não sucede com a lavoura. As cha-

vas excessivas, ou a falta de chuvas, as pragas dizimadoras, o grizão, a má qualidade das sementes lançadas à terra, depois das despesas com a preparação, tudo isso constitui uma série de riscos contra os quais não há seguro possível.

Pois bem; vencida essa primeira etapa, se o ano correu admiravelmente, temos a crise de fatura. Os preços caem quando há produtos demais. Se, ao contrário, as colheitas são mofinas, a melhoria das cotações, nos centros consumidores, raramente beneficia o lavrador. Os especuladores ditam os preços; não só isto como adquirem as quantidades precisas para não abarrotar o mercado. Assim, mantêm a seu bel prazer o equilíbrio que lhes possibilita lucros apreciáveis.

E' isso que acontece em relação às empresas de serviços públicos?

Não, evidentemente.

E, no entanto, o mesmo governo que solicitamente vai ao encontro delas, reconhecendo que não podem viver sem o recurso ao crédito, dando-lhes o endosso pedido, corta o crédito aos lavradores e pecuaristas. E não apenas corta: sustenta, pela palavra de um dos seus auxiliares de imediata confiança, a estranha teoria de que os capitais para o giro dos negócios, em vez de serem arranjados nos Bancos, podem muito bem provir da poupança.

Nesse caso, que papel desempenhariam os estabelecimentos ditos de crédito? Que função exercem eles na economia dos países que, pelas próprias condições do seu desenvolvimento precoce, não puderam ainda constituir as reservas abundantes encontradas hoje nas nações que, tanto na indústria como na agricultura, puderam acumular o seu capital financeiro?

Sirva de exemplo o que está acontecendo com a imigração holandesa. Os batavos que aqui chegam, para atirar-se à exploração agrícola, trazem suas reservas. Por que? Porque a Holanda, dada a sua posição privilegiada, geográfica e historicamente, possui uma densidade financeira "per capita" de que raros países podem orgulhar-se.

No entanto, a despeito de todos os entraves, São Paulo aparece em posição preeminente no quadro dos contribuintes das rendas federais. Vejam este resultado relativo ao último quinquênio:

FINANÇAS DA UNIÃO

ANOS	RECEITA	DESPESA
1943	5.442.646.045,80	6.512.335.361,00
1944	7.366.199.221,70	9.839.183.935,90
1945	8.862.056.119,30	10.839.923.009,90
1946	11.569.575.689,20	14.202.543.954,70
1947	13.853.468.518,80	13.393.228.560,20

ARRECAÇÃO DA UNIÃO NO ESTADO DE S. PAULO

ANOS	Cr\$
1943	1.704.849.191,70
1944	2.325.476.027,40
1945	2.972.901.907,80
1946	3.968.870.045,70
1947	4.973.633.102,00

Gostariamos que o honrado presidente Dutra fixasse, por alguns momentos, essas cifras. Elas são de tal sorte eloquentes, quando se leva em conta que não houve a necessária irrigação de crédito aos lavradores e aos industriais de São Paulo, que dispensam maiores comentários.

Mas, insistamos, que resultados apresentaria a arrecadação federal em nosso Estado se o presidente do Banco do Brasil aposentasse suas idéias a respeito de crédito e produzisse expedito num Relatório mandado divulgar amplamente, a fim de contraditar aqueles que não rezam por essa cartilha do tempo dos Afonsinhos?

Insuficiência do poder aquisitivo das classes médias e do proletariado. Chegamos a tal ponto que não bastam os aumentos de salários. Estes se tornam meramente nominais, pois quando ocorrem, já se alteraram de tal maneira os preços das utilidades que as maiores ganhas se neutralizam inteiramente. O fato permanente é que o consumidor, com mais dinheiro, passa a comprar sempre menos alimentos, quando não o sentido quantitativo, pelo menos no sentido qualitativo.

Ora, se isto é assim, não apenas durante semanas e meses, mas durante todo um período, compreende-se que tenhamos repercussões daninhas na capacidade de trabalho do nosso operário. Outros fatores atuam na mesma direção. Citemos, ao acaso da memória, a precariedade dos transportes urbanos, que enervam e exauram; as más condições da moradia — portas insalubres e frígidas —; a falta de tempo material que proporcione ao homem do "batede" algumas distrações que lhe refaça o sistema nervoso.

Enquanto não se melhorar o padrão de vida do trabalhador não se poderá resolver em nosso país um problema

de raízes tão complexas e profundas como o absentismo. Até agora, as soluções preconizadas têm sido simplistas. Mas a realidade zomba das soluções simplistas.

O prefeito municipal visitará hoje os comandos da 2.ª Região Militar e da Força Pública do Estado, e o Tribunal de Apelação.

Foram promovidos ontem os seguintes oficiais da Força Pública do Estado:

A coronel, os tenentes-coroneis, Thales Prado Marcondes, José da Silva, Pedro Francisco Ribeiro Filho e Adria no Augusto Machado; a tenente-coronel o major médico Jordão Borges Chaves, os maiores Homero da Silveira e Benedito Marcondes da Costa; a maior os capitães Juvenal de Lima Franco, José Simão da Silva Moraes, Enoch Barros de Camargo (médico) e Manoel Jesus Trindade.

Em cerimônia realizada, ontem, no gabinete do secretário da Agricultura, tomou posse do cargo de diretor geral do Departamento de Engenharia Mecânica, o sr. Rui Frances.

De 15 de maio de 1948 a esta parte, isto é, a partir da constituição da República de Israel, não tem havido paz na Palestina, a não ser por algumas poucas semanas de inação que ocorreram a longos intervalos de peleja. Deste fato se pode deduzir que a autoridade da Organização das Nações Unidas — como já aconteceu com a autoridade da sua assessora, que foi a Liga das Nações — é praticamente nula. Os fatos, na Palestina, se mediam ao sabor das ações militares, ou seja, das manifestações de força, e não ao critério do que a ONU planeja.

As manifestações de forças indicam que os judeus sionistas se conservam coesos, cada vez mais resolutos a defender a integridade territorial do seu novo Estado, cada vez mais descejos de ampliar o território que a ONU lhes demarcou, e cada vez mais capazes de arregimentar soldados e comandantes especializados em algum capítulo particular da arte da ciência da guerra. E indicam, igualmente, que, no bloco árabe, as coisas, observadas desde a primeira hora de luta, se alargam um pouco mais, a cada mês que transcorre. Agora, por exemplo, a Transjordânia quer anexar ao seu território a parte da hinterlândia central da Palestina, que seus exércitos ocuparam a título inicial de defesa dos direitos dos árabes da Terra Santa.

Assim, os árabes da Terra Santa não têm por inimigos apenas os judeus sionistas; também os

MARX E OS JOVENS

GUIDO DE RUGGIERO

Marx exerce hoje, indubitavelmente, sobre os jovens uma fortíssima atração. E explica-se: ele foi por muito tempo proterido, de maneira que o seu reaparecimento dá a impressão da descoberta de um mundo novo. Acontece com os jovens de hoje o mesmo que aconteceu com os de quarenta anos: saídos do liceu com a cabeça cheia de noções manuais de história, planas e convencionais como litografias, os escritos polémicos e a história da revolução de 48 de Marx que liamos, nos davam a sensação de entrar no coração da realidade, onde se agitam paixões, interesses, contrastes vivos entre os homens.

O ano passado, em alguns exercícios universitários, propus o tema do marxismo, e os estudantes o enfrentaram e discutiram com um fervor de neófitos, que me recordava os anos longínquos da minha juventude. Marx parecia uma diferença: nós, no nosso tempo, eramos muito mais críticos, muito mais propensos a examinar outros aspectos dos problemas, que as simplificações marxistas ignoram ou dissimulam. Vinte e cinco anos de "dirigismo" intelectual, moral e político, não se passaram em vão. Há hoje um habito conformista, que num mente aberta suscita não poucas apreensões.

O assento dogmático que eu observava nos meus estudantes, pude vê-lo, alguns meses mais tarde, aumentado num ambiente diverso. Encontrava-me, em setembro, em Genebra, e era um dos oradores das "Reuniones internacionais", convidado a tratar, em concorrência com outros estudiosos estrangeiros, o tema das relações entre o progresso técnico e o progresso moral.

Participando dos debates todo o estado maior do marxismo francês, com Hervé e Prenant à frente. Pois bem, eis, que tiveram bastante a precedência na colocação e na discussão do tema, deram-lhe uma interpretação tão limitada e dogmática, que acabaram por reduzi-lo a um episódio da luta entre o capitalismo e o anticapitalismo, com a infalível conclusão de que, debelado o primeiro, o progresso técnico seria como necessária consequência o progresso moral.

Em vão se procurou fazer compreender a esses teólogos do marxismo, que o problema era mais complexo e mais profundo, e que um dissídio entre as duas formas de progresso podia encontrar-se tanto numa sociedade comunista como numa sociedade capitalista. A mim, que movia essas objeções, respondeu-se (conforme dos ditames da escola) que eu era um defensor profissional do capitalismo. Com isso, encerrava-se toda a possibilidade de continuar a discussão.

Entre as duas experiências que lembrei, pode parecer que haja contradição. Primeiro, de fato, notei que o marxismo é para os jovens um excitante mental; e depois acrescentei que ele traz consigo um habito dogmático e teológico. A resposta a essa dúvida me foi dada certa vez por Salvemini, que, resumindo em forma epigramática experiências análogas por ele feitas com outros jovens, me disse: "O marxismo é a primeira das doenças, depois os readornes". E é exatamente assim, não só em relação aos jovens, mas a todos os seus adeptos.

Inicialmente, o marxismo provoca neles uma necessidade de emancipação e de elevação humana; mas aos poucos, com os seus esquemas rígidos, as suas simplificações, as suas tendências a resolver, e portanto, a perverter, cada ser humano em termos de interesse econômico, estériliza os cérebros, tirando-lhes toda a capacidade de ver as coisas sob aspectos diversos dos esquemas.

de toda sorte, não permite a passagem de veículos e torna um suplício infernal até mesmo o trânsito de pedestres. Algumas artérias permanecem dias e dias alagadas, com verdadeiras lagoas que só podem ser transpostas mediante o sacrifício de roupas e sapatos. Depois, saindo o sol, é a fedentina horível, o enxame de mosquitos, a sujeira que desafia a resistência dos espíritos mais fortes.

Tudo isso constitui um espetáculo digno de ser presenciado pelos nossos vendedores e pelos técnicos da Prefeitura, os quais poderiam aquilatar melhor, observando "in loco", as condições depravadas da maioria das ruas paulistanas e as prementes necessidades do nosso povo, de quem a municipalidade não se cansa de exigir impostos e taxas cada vez mais elevados.

Em matéria de pavimentação, sobretudo, estamos atrasadíssimos, embora toda gente saiba que o calçamento é pago pelos próprios interessados, isto é, os proprietários marginais, assim como o passeio deve ser feito e conservado também por estes. A Prefeitura, no caso, apenas adianta o dinheiro e manda executar o serviço, como bem entende, sem consultar o gosto dos moradores da rua...

Vem a propósito citar aqui o fato verificado no distante bairro de Gualuana, adiante da Penha, um dos núcleos mais densamente habitados da Paulicéia, onde, com os últimos aguaceiros, todas as ruas ficaram em poças de lama, impedindo a passagem de quaisquer veículos, num bloqueio completo dos moradores. Como medida de salvação, um grupo de motoristas

de praça que exploram o serviço de locação até à avenida Celso Garcia, resolveu tomar a si a iniciativa de reparar uma das travessas que ligam a parte mais habitada do bairro à via principal. Mesmo debaixo de chuva, passaram mãos à obra, entulhando os bueiros e abrindo canalões de escoamento, de maneira que a via se tornasse transitável.

Enfim, aconteceu um fato de pilaresco "meditativo": para se cobrirem dos gastos efetuados com os reparos e ganharem alguma coisa pelo esforço feito, resolveram esses motoristas cobrar pedágio de todos quantos dessem a passar pela rua consertada, sendo de dez cruzeiros a taxa exigida dos automóveis que pretendessem passar por ali. Houve protesto, mas muita gente pagou. E continuará pagando, sem dúvida, se a moda pegar...

Dizem eles que a obrigação de consertar as ruas é da Prefeitura, no que têm razão de razão. E agora que se está cogitando de oficializar os festejos de Momo, levando a Municipalidade a gastar vultosas quantias para alegrar os foliões desta taciturna metrópole, esse episódio convida à reflexão, pondo em relevo a necessidade de aplicar melhor os dinheiros do município, numa época em que há tanta coisa por fazer em prol do bem estar e do progresso dos bairros paulistanos.

"Transição pelo Rio, a bordo de um "Bandeirante" da Panair do Brasil, procedente de Paris, com destino a Buenos Aires, o biólogo francês Marqués de Saint Perier, propagador das idéias do cientista Alexis Carrel.

pretendo para que a Inglaterra torne a firmar pé, por meio de demonstração naval e aérea, e mesmo por meio de ocupação efetiva, no Oriente Médio, em defesa do petróleo árabe de que tanto precisa.

Em verdade, todo o drama da Palestina, antes e depois da "Declaração Balfour", e também antes e depois da criação da República de Israel, se tem girado em torno de alguns temas fundamentais, tem girado, principalmente, em torno do caso do petróleo mediterrâneo. A esse caso, que já de per si bastaria para promover incidentes de elevada transcendência, outro caso se junta, que é o do Canal de Suez.

Seja para a defesa do petróleo árabe, seja para a defesa do Canal de Suez, não interessa à Inglaterra, a despeito de a época colonialista já estar desaparecendo, que o Egito, país árabe, seja objeto de qualquer desdouro — e menos ainda de qualquer desdouro imposto pelo novo Estado sionista.

Este é o resumo dos dados do momento, quanto ao problema da Palestina, que pode assumir gravidade inesperada, de um momento para outro, de acordo com o que o governo de Londres resolver tomar a peito.

NOTAS & COMENTÁRIOS

ABONO DE NATAL

Notícia-se ter sido aberto à Prefeitura de São Paulo um crédito especial para pagamento do "Abono de Natal" aos funcionários que, a juízo da Câmara Municipal, deverão recebê-lo. Essa notícia dá nova oportunidade a umas rápidas considerações sobre o critério a que obedeceu a referida assembleia. Foram excluídos do abono os funcionários com vencimentos superiores a 5 mil cruzeiros mensais. Quanto aos demais, houve uma tabela organizada em proporção aos ordenados, sendo a proporção tanto maior quanto menor a remuneração oficial.

Se nos permitirmos, diremos que foi errado o critério. Hoje em dia não há vencimentos "altos" nem vencimentos "baixos". A exclusão dos funcionários de vencimentos "altos" do "Abono de Natal" criou, por outro lado, no seio do funcionalismo municipal, uma distinção injusta e inoportuna. Convém por outro lado não esquecer que o abono não é uma compensação mas um prêmio. Nessas condições devem receber o abono os pequenos como os grandes ordenados. O que quer é permitir que as compras de Natal não comprometam o orçamento doméstico em dezembro.

Quem ganha cinco mil cruzeiros mensais gasta cinco mil cruzeiros por mês. Em chegando as festas de fim de ano, tem de comprimir as despesas obrigatórias a fim de poder atender às despesas extraordinárias. Sabem os leitores (e não o ignoram, por certo, os bem aquinhoados vereadores paulistanos) que hoje não há sobras no orçamento de quem vive exclusivamente de ordenado.

E suas considerações já não adiantam nada. Fazem-las, em todo caso, como advertência para o ano em curso. No ano que se inicia, com efeito, devemos fixar um critério mais racional e mais humano na distribuição das gratificações de Natal, sob pena de ver reproduzir-se em São Paulo o gesto dos ferroviários da Leopoldina em Campos. Resam os telegramas que os empregados daquela ferrovia ofereceram o seu "Abono de Natal" aos pobres. E' que, feitas as contas, verificaram que dos 15 mil cruzeiros reservados pela empresa às gratificações festivas tocariam apenas dez cruzeiros para cada um!

Seria uma nota verdadeiramente original e pitoresca uma "grute do abono" em São Paulo...

CAUSAS

DO ABSENTEISMO

De uns anos para cá, tornaram-se frequentes as queixas contra o absentismo no trabalho por parte do operário brasileiro. Já se chegou, com o processo de simplificação em que incorrem muitos dos nossos homens públicos, a atribuir a queda da produção — preexistente ao tempo da ditadura, mas que se denunciou com todas as letras a partir do retorno de nossas liberdades políticas — à falta de produtividade da mão de obra.

O fenômeno, em si, nada teria de importante se não se observasse arraigada entre nós a tendência a considerar essa deficiência como de natureza estritamente subjetiva. O trabalhador falta à fábrica ou à oficina porque quer, porque é um mandrião inato, e urge portanto coagi-lo a cumprir com as suas obrigações. Este raciocínio é comuníssimo.

Em outros países, em situações mais ou menos idênticas, os mesmos sintomas já despertaram a atenção dos estudiosos e as medidas dos administradores. Em parte alguma, contudo, já se pensou em corrigir defeitos desta ordem com providências de disciplina policial ou com pobres estímulos, como os sambas moralizantes de que cogitou certo ministro do Trabalho. Procuram-se, isto sim, diante do problema do absentismo, determinadas causas objetivas, que devem ser precipuamente removidas.

Não se ignora que o operário brasileiro em geral é criatura mal alimentada. Um médico paulista, em estudo divulgado há tempos, elaborado com as fichas e radiografias do Serviço da Tuberculose, observou que a incidência desta moléstia alargou extraordinariamente o seu campo a época da última guerra. Ora, precisamente nessa fase tivemos dois expressivos fatos paralelos: — de um lado uma tremenda intensificação da atividade fabril, e de outro uma vasta e persistente crise do abastecimento popular. Mesmo o pão baixou bastante na sua composição, impingindo-se ao consumidor de parques recursos numa mistura intragável.

Estamos longe, ainda, de situação mais favorável que a observada durante os anos da guerra. Os alimentos que o povo consome não primam pela boa qualidade, para isso concorrendo não apenas a fraude, como também a in-

entrega do que consideravam terra sua aos sionistas. E os cinco Estados árabes soberanos, vizinhos da Palestina — que são o Egito, a Transjordânia, o Iraque, a Síria e o Líbano, reuniram suas forças armadas com o fim de subjugar os judeus.

Os sionistas, do ponto de vista da população, e, portanto, da capacidade de pôr gente em pé de guerra e defender seus direitos de nação, tinham, na aparência, todas as vantagens. Seu número subia apenas a umas 700.000 almas, ao passo que os árabes, só da Palestina, iam a mais de 1.200.000 elementos, sem se contar a população dos cinco Estados da Liga Árabe, já citados. E' exato que, depois da constituição da República de Israel, e da consequente liberdade de migração obtida pelos judeus sionistas, os judeus da Palestina aumentaram sensivelmente a quantidade de sua gente. Ainda assim, a sua desvantagem demográfica, em face dos árabes, continuou a ser muito apreciável.

Para compensar tal desvantagem, os judeus sionistas tiveram de aumentar colossalmente a sua eficiência.

O problema da Palestina, um ano depois da partição

RAUL DE POLILO

na inadequação à organização belica de tipo moderno. Manifestam extraordinária capacidade guerrilheira, com ações individuais magníficas, principalmente nas escaramuças de montanha. Mas sempre foram e continuam a ser incapazes de executar um plano de conjunto.

A única força armada moderna, que entre os árabes existe, é a Legião Árabe, organizada pela Transjordânia, ao comando do inglês Bagdott Glubb, que dizem ser um novo Lawrence.

Os sionistas, ao contrário, conseguiram treinar, com todas as peculiaridades da ciência militar moderna, um bom exército, ainda ao tempo da segunda conflagração mundial. Possuem armas excelentes, equipamentos de primeira ordem, ótimos aviões e muito bons veículos terrestres.

Como o Estado de Israel ainda não fabrica armas próprias, e, portanto, é obrigado a comprá-las onde elas são fabricadas — e co-

mo só os Estados Unidos, a Inglaterra, e a União Soviética se encontram em condições de lhe fornecer tais armas — seria o caso de se dizer que, para se liquidar a questão da Palestina, bastaria forçar a cessação do contrabando de armas para árabes e para judeus. Mas este é um ponto sobre o qual a Organização das Nações Unidas não se mostra disposta a manifestar-se...

De 15 de maio de 1948 a esta parte, isto é, a partir da constituição da República de Israel, não tem havido paz na Palestina, a não ser por algumas poucas semanas de inação que ocorreram a longos intervalos de peleja. Deste fato se pode deduzir que a autoridade da Organização das Nações Unidas — como já aconteceu com a autoridade da sua assessora, que foi a Liga das Nações — é praticamente nula. Os fatos, na Palestina, se mediam ao sabor das ações militares, ou seja, das manifestações de força, e não ao critério do que a ONU planeja.

As manifestações de forças indicam que os judeus sionistas se conservam coesos, cada vez mais resolutos a defender a integridade territorial do seu novo Estado, cada vez mais descejos de ampliar o território que a ONU lhes demarcou, e cada vez mais capazes de arregimentar soldados e comandantes especializados em algum capítulo particular da arte da ciência da guerra. E indicam, igualmente, que, no bloco árabe, as coisas, observadas desde a primeira hora de luta, se alargam um pouco mais, a cada mês que transcorre. Agora, por exemplo, a Transjordânia quer anexar ao seu território a parte da hinterlândia central da Palestina, que seus exércitos ocuparam a título inicial de defesa dos direitos dos árabes da Terra Santa.

Assim, os árabes da Terra Santa não têm por inimigos apenas os judeus sionistas; também os

próprios árabes da Transjordânia não são muito seus amigos...

Nestes últimos dias, dois fatos novos vieram colorir, outra vez, a já bem velha questão da Palestina. O primeiro fato foi a derubada de cinco aviões britânicos, no dia 7 de janeiro corrente, por obra de pilotos da República de Israel. O segundo fato foi a inauguração da Conferência da Ilha de Rodas, onde se debaterão diplomaticamente os problemas relacionados com a pendência árabe-sionista.

Em face do malogro de todas as conferências internacionais até agora realizadas pela Organização das Nações Unidas, ou sob seu patrocínio reunidas, ninguém, entre os observadores experientes dos acontecimentos mundiais, acredita que a Conferência de Rodas trará coisa boa para resolver. O que evita a Conferência resolver será, aliás, seu deslizar de qualquer valor, conforme a queja dos judeus sionistas e árabes tiveram para o pôr em vigor. Por si mesma, a ONU nem uma autoridade fará sentir, como, de resto, nunca o fez, desde que se fundou.

Resta o caso dos aviões britânicos derubados por aviadores de Israel. Há observadores que sugerem que o episódio não passa de

proprio árabe da Transjordânia não são muito seus amigos...

Nestes últimos dias, dois fatos novos vieram colorir, outra vez, a já bem velha questão da Palestina. O primeiro fato foi a derubada de cinco aviões britânicos, no dia 7 de janeiro corrente, por obra de pilotos da República de Israel. O segundo fato foi a inauguração da Conferência da Ilha de Rodas, onde se debaterão diplomaticamente os problemas relacionados com a pendência árabe-sionista.

Em face do malogro de todas as conferências internacionais até agora realizadas pela Organização das Nações Unidas, ou sob seu patrocínio reunidas, ninguém, entre os observadores experientes dos acontecimentos mundiais, acredita que a Conferência de Rodas trará coisa boa para resolver. O que evita a Conferência resolver será, aliás, seu deslizar de qualquer valor, conforme a queja dos judeus sionistas e árabes tiveram para o pôr em vigor. Por si mesma, a ONU nem uma autoridade fará sentir, como, de resto, nunca o fez, desde que se fundou.

Resta o caso dos aviões britânicos derubados por aviadores de Israel. Há observadores que sugerem que o episódio não passa de

"CORREIO" AEREO

O Aeroclube de Sorocaba ressurgirá das cinzas

Esboça-se em todo o Estado um movimento de solidariedade aviatoria para reestabelecer a frota Sorocabana — Modelo de "Vampire" a jacto propulsão — Vão ser cobradas as taxas de utilização de aeroportos

Consoante comunicação telefônica que tivemos do sr. Celso Todeco, presidente do Aeroclube de Sorocaba, aquela entidade foi vítima antecipe da mais lamentável das ocorrências dos últimos tempos, no setor da aviação civil. Um incêndio que tomou proporções de violência subita e se propagou em poucos minutos destruindo completamente a frota de sete aviões de treinamento — além de mais três máquinas particulares — que se achavam hangaradas ali.

Um desastre teria ocasionado o desastre que, se não ocasionou vítimas pessoais, assume um caráter de quase irreversibilidade, pois foi o patrimônio de muitos anos de esforços institucionais que se destruiu em poucos instantes.

Sorocaba é uma cidade pobre, porada por uma maioria de operários. Foi a custo de verdadeiros sacrifícios que se conseguiu a obtenção desses aparelhos. Tão cedo não poderá a sua população recolher com os próprios recursos os fundos necessários para de novo proporcionar instrução de voo a sua sociedade.

Mas é em momentos como este que é chamada a intervir a solidariedade aeronáutica, de que aliás aquele aeroclube deu sobejas provas, no decorrer de sua existência. Os cronistas de aeronáutica desta capital cogitam de promover um movimento de extensão estadual e até mesmo nacional, visando a aquisição de novos aparelhos, com o que em parte será resarcido o dano sofrido. Já algumas entidades do interior se manifestaram oficialmente — tudo vai depender das reuniões de diretores que ainda hoje e amanhã se processarão em diversas localidades paulistas — dando seu inteiro apoio ao movimento. E temos a esperança de que muito em breve ressurgirá das próprias cinzas um Aeroclube de Sorocaba — maior e melhor.



O menor avião a jacto-propulsão do mundo — um aeromodelo "Vampire" — foi submetido a demonstrações no campo de Selfridges, Inglaterra, em presença do ministro da Aviação Civil Britânica. O aparelho funcionou sem incidentes, tendo desenvolvido a velocidade de 200 quilômetros-hora nos poucos minutos que durou a sua performance. Pesa menos que três quartos de onça e tem uma potência de motor que acionou a estrutura de 60 centímetros de envergadura. (Foto R. N. S., especial para o "Correio Paulistano").

LIGAÇÃO AEREA BRASIL-ESPANHA

Informa o noticiário internacional ter chegado ontem a Madrid o deputado federal por São Paulo Plínio Cavalcanti de Albuquerque que naquela capital entrará em contato com as autoridades da aviação espanhola para estudar os problemas atinentes à ligação aérea Brasil-Espanha. E' provável que dos entendimentos resulte a escalonagem, no Brasil, das viagens da Companhia Iberia, que já está fazendo o trajeto regular Madrid-Buenos Aires.

AVIADORA BRASILEIRA VAI OBSERVAR NA ARGENTINA

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, que, durante vários anos, serviu como instrutora de pilotos na Escola de Operações da principal organização nacional de transportes aéreos. A sra. Anesia Pinheiro Machado vai observar o desenvolvimento da aviação na República Argentina, onde a pilotagem está propagada, entre representantes do sexo feminino.

ESCOLA DE AERONAUTICA DE PIASSUNUNGA

RIO, 12 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronáutica acaba de constituir uma comissão incumbida de apresentar projeto definitivo para a construção dos trabalhos da futura Escola de Aeronáutica em Piassununga, Estado de São Paulo. Esta comissão

Engenheiro italiano em São Paulo

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o engenheiro italiano Gontardo Bonicelli, o qual a convite de uma organização brasileira, veio ao nosso país há um ano a fim de estudar os planos para a construção do metropolitano do Rio de Janeiro.

O secretário da Fazenda recomenda tolerância na fiscalização do Imposto de Vendas e Consignações

O sr. Benedito Manhães Barreto, secretário da Fazenda, baixou ontem a seguinte portaria:

"O sr. secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista as dificuldades materiais decorrentes da exiguidade de tempo, para que o comércio e a indústria em geral se adaptem às novas exigências do Decreto n. 18.443, de 31-12-48, que regulamentou dispositivos da Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948, relativo ao imposto sobre vendas e consignações, recomenda a Fiscalização estadual que procure imprimir aos

seus trabalhos um sentido orientador, instruindo os contribuintes sobre as novas exigências em vigor, bem como tolerando até 31 do corrente as naturais dificuldades, neste período de transição, notadamente na que concerne à indicação do número de inscrição do comprador nas notas emitidas pelo vendedor, sempre que o contribuinte se prontifique a oferecer as informações indispensáveis à posterior constatação do pagamento do imposto devido. — Secretaria da Fazenda, 11 de janeiro de 1949 — (a) Benedito Manhães Barreto, secretário da Fazenda."

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA TECNICA DE AVIACAO

RIO, 12 (ASAPRESS) — Para exercer o comando da Escola Técnica de Aviação em São Paulo, acaba de ser nomeado o coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro. Para comandar a Escola de Especialistas da Aeronáutica, do Galeão, foi nomeado o coronel aviador Vitor Gama de Barcelos.

DE QUE MORREU UMA INTERNA DO INSTITUTO FEMININO DA PENHA?

O sr. Cid Franco afirmou que recebera uma denúncia segundo a qual "no dia 24 de novembro último, no Instituto Feminino da Penha, a me-

EXPLORAÇÃO NAS CERTIDÕES DE NASCIMENTO

Recentemente, um juiz de direito do interior veio à capital a fim de retirar certidões de nascimento de três filhos menores para instruir seu requerimento de abono familiar. No cartório, o escrivão cobrou 15 cruzeiros por certidão. O juiz pagou e exigiu que as custas fossem anotadas à margem dos documentos. O escrivão negou-se, dizendo ser isso ilegal, ao que o magistrado retrucou, afirmando ser ilegal exatamente o contrário. Percebendo que estava lidando com pessoa que conhecia a lei, o escrivão foi até os fundos do cartório, parou e voltou com as certidões com o carimbo: "Isenta de selo", não cobrando nada pelos documentos. Caso típico de exploração, já que as certidões não poderiam exceder, a mais cara, de 9 cruzeiros.

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Deixamos de publicar a lista de vagas, por motivos alheios à nossa vontade. A Comissão de Concurso nos comunicou ser necessário aguardar a publicação de decreto localizando as vagas escolares, para então nos fornecer a lista completa. Os interessados devem aguardar a publicação por estes dias.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Processos despachados: — Dona Maria Stella Braga. — Inscrição com 335,6 pontos.

Delegacia de Ensino de Assis — D. Lazara Negro — 2.º despacho — Recebido o atestado. Inscrição nos termos da lei n. 92, de 27-3-48.

Delegacia de Ensino de Assis — D. Izabel Rodrigues de Azevedo — As inscrições foram encerradas no dia 24 de dezembro do ano p. findo. Ademais a interessada não poderia ser inscrita, por isso que não promoveu 20 alunos, em classe de 2.º grau não selecionada, em 1948.

Delegacia de Ensino de Catanduva — D. Maria Teresa dos Santos Morante. — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia, a vista do ofício do sr. delegado. Inscrição com 313,8 pontos.

Delegacia de Ensino de Sorocaba. — D. Anesia de Aguiar Oliveira. — Considerada inscrita com 336,0 pontos.

Delegacia de Ensino de Bauri — Sr. Mario Ferrari — Nada há a deferir. A inscrição nos termos do artigo 314, do decreto n. 17.098, de 26-11-47, com direito à remoção para São José do Rio Preto.

Delegacia de Ensino de Lins — Sr. Jacyrino Macedo Salomão. — O art. 314, do decreto n. 17.098, de 26-11-47, mandando dividir por dois o total de pontos de ambos os conjuntos, com o fim de serem chamados simultaneamente, para a escola, via, justa, naturalmente, facultar ao casal remover-se para a mesma localidade. Atribuíram-se 20 pontos do marido para classificação do casal, podendo a mulher exceder logo após o marido, nos termos do artigo 314 do citado decreto, se bem que parece justo, não se enquadrar nos dispositivos legais em vigor.

Delegacia de Ensino de Campinas — Sr. Antônio Franklin de Azevedo e esposa. — (2.º despacho) — Retificação. Inscrição com a média de 287,4 pontos.

NO PALACETE PRATES

Deve a Prefeitura Municipal auxiliar as populações pobres dos bairros inundados

Requerimentos com esse objetivo foram aprovados — Inaugurada solenemente a sala de imprensa

Outros assuntos abordados na sessão de ontem

Inaugurou-se ontem, solenemente, a sala de imprensa da Câmara Municipal, que os cronistas a ela acreditados, homenageando a memória de Amadeu Amaral, batizaram com o nome do saudoso jornalista. Não ficou, porém, nessa homenagem a instalação solene da sala. Inaugurou-se também o retrato do ex-presidente da edilidade, sr. J. A. Marrey Junior, pelo fato de s. a. ter autorizado a instalação da referida sala.

A cerimônia de inauguração teve início às 14,30 horas e contou com a presença do sr. Marrey Junior e de todos os vereadores. Alí, momentos antes, o sr. Valdemar Teixeira, após ter dado início aos trabalhos da edilidade, suspendeu-os, convidando seus colegas para se dirigirem à sala de imprensa. Oferecendo a placa com a inscrição do nome de Amadeu Amaral, fez uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Ernando Marchetti. Em nome dos jornalistas da Câmara Municipal, falou o sr. J. Herculanô Pires.

O orador seguinte, sr. Pericles da Silva Pinheiro, falou sobre a vida e obra de Amadeu Amaral, seguindo-se-lhe com a palavra o padre João Batista de Carvalho, deputado estadual e o sr. Jairo Pinto de Araújo. Em nome de suas bancadas, saudando os jornalistas e o sr. Marrey Junior, falaram os srs. Brasil Bandecchi, Camilo Ashcar e Dervile Allegretti. Em nome da Câmara Municipal, falou em seguida o sr. Valdemar Teixeira Pinho. O sr. J. A. Marrey, por último, agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Reiniciados os trabalhos, às 16,15 horas, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinho, usou da palavra o sr. José de Moura que justificou um requerimento em que solicitou "fossa consagrada em ata um voto de congratulações aos jornalistas credenciados na Câmara Municipal e o sr. Marrey Junior por motivo da inauguração da sala em homenagem ao saudoso escritor Amadeu Amaral e do retrato do ex-presidente da edilidade e ilustre homem público".

Pediu o sr. Dervile Allegretti dispensa das formalidades legais e o plenário aprovou o requerimento proposto pela bancada republicana.

UMA EXPLICAÇÃO OPORTUNA DO LIDER REPUBLICANO

Logo em seguida, foi lido um requerimento que o plenário aprovou, de autoria do sr. Aloisio Greenhalgh e em que pediu ao prefeito que suspenda o racionamento do gás na capital. O orador seguinte, sr. Camilo Ashcar, esclareceu que era contrário ao projeto proposto na sessão anterior pelo sr. Dervile Allegretti, objetivando oficializar o Carnaval. O líder republicano usou da palavra em seguida e pediu ao sr. colega da U. D. N. que aguardasse o momento oportuno para tomar posição em face do projeto de lei que apresentara.

DE QUE MORREU UMA INTERNA DO INSTITUTO FEMININO DA PENHA?

O sr. Cid Franco afirmou que recebera uma denúncia segundo a qual "no dia 24 de novembro último, no Instituto Feminino da Penha, a me-



Flagrante feito durante a inauguração da sala "Amadeu Amaral" da Câmara Municipal.

"G" da Secretaria de Obras; Edito Pudeleto, educadora, padrão "F" do Departamento de Cultura e Celeste Boniatti, funcionária contratada da Secretaria de Obras. Disse o orador que "esse fato bem mostra a que ponto de degradação e imoralidade chegou o município de São Paulo". Depois de outras considerações em que criticou com veemência o governador do Estado, referiu-se ao acúmulo das entradas do Estado Municipal em que se envolveu o sr. Manuel Cristiano e concluiu, afirmando que essa viagem de veraneio, que tem caráter político, não devia nem poder ser custeada pelos cofres públicos municipais.

DEVE A PREFEITURA SOCORRER AS VITIMAS DAS ENCHENTES

O orador seguinte, sr. João Carlos Fairbanks, justificou um requerimento em que recomendou à Prefeitura a necessidade de se preparar para atender as populações dos bairros marginais do Tietê por ocasião das enchentes. O sr. Camilo Ashcar foi mais além, justificando um requerimento com o mesmo objetivo. Depois de falar sobre a situação aflitiva dos moradores dos bairros pobres que foram atingidos pelas últimas enchentes, principalmente os do Parque Percebe, entendeu a necessidade de a Prefeitura prestar socorros materiais a esse contingente de infelizes.

VIAGEM DE VERANEIO QUE SACRIFICA OS COFRES MUNICIPAIS

O sr. Janio Quadros pediu à Prefeitura informações sobre a licença de 60 dias, sem prejuízo dos vencimentos, concedida a diversos funcionários da Prefeitura que acompanharam a Exposição Flutuante dos Produtos do Estado de São Paulo. Essa exposição deixou Santos rumo ao norte do Brasil, recentemente. Em seu discurso, o sr. Janio Quadros citou os funcionários beneficiados com a viagem e que são os seguintes: Maximiliano de Barros Coelho, procurador, padrão "R" do Departamento Jurídico; Manuel Cristiano, lançador, padrão "K" do Departamento de Receta; Maria Luisa da Cunha, bibliotecária, padrão "G" do Departamento de Cultura; Antonio Martins de Sousa, motorista, padrão

ESCOLAS E CURSOS

Temos recebido repetidas consultas com referência aos concursos no magistério e dentre elas se destaca a que se relaciona com o ensino profissional.

No ano findo houve um concurso de ingresso às escolas típicas rurais, organizado pelo Departamento de Educação, para o qual houve um curso preparatório promovido pelas Escolas Profissionais Industriais Mistas Regionais de São Manuel, Jacaré e Pinhal, cursos esses que funcionaram em janeiro, com resultados muito otimistas para o ensino.

Para esclarecimento dos interessados, temos a dizer que não há lei que determine a obrigatoriedade do Departamento de Educação de efetuar os cursos de férias.

O Departamento, não obstante, tem realizado cursos dessa natureza, com resultados muito positivos.

O Departamento de Educação, sempre que possível, procura corresponder às necessidades do ensino promovendo as mencionadas férias.

Agora, mesmo, está em andamento o Curso de Orientação Educacional, inteiramente gratuito e com resultados grandemente práticos para as finalidades do ensino em nosso Estado.

Segundo sabemos, o secretário da Educação se acha no firme propósito no sentido de serem organizados os cursos de férias para professores normalistas, destinados ao preparo de candidatos ao consumo de ingresso nas escolas típicas rurais.

São estas as informações que conseguimos obter em fontes autorizadas. — F. NUNES.

CURSO DE ESPANHOL

Encontram-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

Informações à praça da 36, 371, 2.º andar.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Encontra-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

CURSO DE HISTORIA DA IGREJA ORTODOXA

Encontra-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

CURSO DE HISTORIA DA IGREJA ORTODOXA

Encontra-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

CURSO DE HISTORIA DA IGREJA ORTODOXA

Encontra-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

CURSO DE HISTORIA DA IGREJA ORTODOXA

Encontra-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

CURSO DE HISTORIA DA IGREJA ORTODOXA

Encontra-se abertas as matrículas para o Curso de Espanhol, mantido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana.

Boletim Meteorologico

12-1349	Temperat.		Chuv.
	Max.	Min.	
LITORAL:			
Camarandé . . .	28	—	5,0
Ilha de São Paulo . . .	27	22	25,0
PLANALTO:			
Capitã:			
Aeroporto . . .	22	17	28,0
Agua Branca . . .	—	18	25,0
Núcleo Florestal . . .	21	18	25,0
Pinópolis . . .	23	18	25,0
Interior:			
Bebedouro . . .	—	—	21,0
Colina . . .	—	19	20,0
Ilha . . .	—	19	20,0
Lins . . .	—	20	20,0
Marília . . .	—	20	20,0
Paracatu . . .	—	19	20,0
São Carlos . . .	—	19	20,0
Sorocaba . . .	—	19	20,0
Tatui . . .	—	19	20,0
SERRA:			
Ouratiguatã . . .	23	20	6,0
Itatubá . . .	22	—	6,0
Pindamonhangaba . . .	—	—	13,0
OSTE:			
Bauri . . .	—	19	20,0
Catanduva . . .	—	—	7,0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em regime de 20-25 graus.

VENTOS — Variáveis, fracos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SINFONIA TRAGICA — Frank Sunde-
trom e Audrey Long — Atual. Campos
Filme 32 — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.Rita
SAO JOAOROSA DA IRLANDA — Michael Che-
khov e Joanne Dru — Rep. em Marcha,
247 — Nacional — As 14, 16, 18, 20
e 22 horas.Rita
CONSOLACAOSINFONIA TRAGICA — Frank Sunde-
trom e Audrey Long — NATAL — Nac.
— As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

SINFONIA TRAGICA — Frank Sunde-
trom e Audrey Long — Flag. do Bra-
sil, 22 — Nacional — As 15, 19, 20 e
21,30 horas.

HOLLYWOOD

SINFONIA TRAGICA — Audrey Long
— TESOIRO MALDITO — Atual.
Campos Filme, 29 — Nacional — As
19 horas.PEDRO II — MAROCAS, A GOSTOZONA — René
Riano — A SOMBRA DA LEI — Impr.
10 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — As 13,30 horas.SANTA HELENA — TERRA DE PAIXOES — Randolph
Scott — TRIUNFO DE BOSTON
BLACKIE — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 81 — Nacional —
As 13,10 horas.RECREIO — O ANEL CHINES — Roland Winters — A
LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual.
em Revista, 90 — Nacional — As 12,50 horas.AVENIDA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Ro-
berts — OURO DA CALIFORNIA — Impr.
10 anos — At. Campos, 25 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.REX — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Dis-
ney — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual.
Campos, 26 — Nacional — As 19 horas.GLORIA — VIDUA — George Sanders — MEU AMIGO
TRIGOR — Proibido 10 anos — Atual. Cam-
pos, 2x20 — Nacional — As 18,50 horas.VRIS — RELÍQUIAS DE AMOR — Paulette Goddard — ALMA
DE AVENTUREIRO — Proibido 10 anos — Cultura do
Sul — Nacional — As 13,45 e 19 horas.IDEAL — VIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — O MOR-
TO VOLTA — Proibido 10 anos — Serra da Bo-
culina — Nacional — As 13,45 e 19 horas.OBERDAN — AMANHA — CANÇÃO DO BOSQUE —
Gino Bechi — LUTA SEM TREGUIÇA —
Impr. 19 anos — Atual. Gauchas 2x20 — Nacional — As 19 horas.IP. PALAIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — A.
Fabrizz — RESGATE DE UMA CON-
SCIENCIA — Impr. 10 anos — Esporte em Marcha, 150 — Nacional —
As 18,50 horas.JARAGUA — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — H. Del
Carril — A MORTE ESTAVA A ESPREITA —
Impr. 10 anos — Cultura do Hibiscus — Nacional — As 13,45 e 19 hs.CARLOS GOMES — AGORA SEREMOS FELIZES — Mar-
garete O'Brien — GANANÇAS DESEN-
FREADA — Impr. 10 anos — Cultura do Hibiscus — Nac. As 13,45
e 19 horas.ESPERIA — TRES ALMAS SOLITARIAS — Jean Par-
ker — CAVALIRO DA PAIXÃO — Proib-
19 anos — Documentários, 25 — Nacional — As 19 horas.SAMMARONE — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MU-
LHER — Amélia Benise — OS AN-
JOS E O NEBROMANTE — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 203
— Nacional — As 14 e 19 horas.S. GERALDO — VINGANÇA DO TUMULO — John Carra-
dine — IMAN DA MORTE — Proib. 13
anos — Norte e Sul — Nacional — As 13,30 e 19 horas.ROXY — FOGUEIRA DE PAIXAO — Joan Crawford
— PAREDE INVISIVEL — Proibido 18 anos — Flag.
do Brasil, 19 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.ASTORIA — CAPITAO AVENTUREIRO — José Mojica
— HOMENZINHOS — Flag. do Brasil, 22
— Nacional — As 18,45 horas.VITORIA — ANGUSTIA — Lorayne Day — SEGREDO
PERIGOSO — Proibido 16 anos — Flag. do
Brasil, 25 — Nacional — As 19,15 horas.TUCURUVI — NASCIDO PARA MATAR — L. Tinney —
PAGINA DENUNCIADORA — Impr. 14
anos — Com. e Comerciais do Vale do Paraíba — Nac. As 19,15 horas.IMPERIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford
— TERNURAS DE INFANCIA — Rep. Cine-
dia 1x75 — Nacional — As 19 horas.CATUMBI — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — TAR-
ZAN O TERROR DO DESERTO — Eco-
tismo no Mar — Nacional — As 19 horas.VOGUE — O CIRCO — Cantinflas — TORNA A SORRENTO
— Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.RIALTO — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt
Disney — SUBLIME RECORDACAO — Caxias, 4
cidade do futuro — Nacional — As 18,50 horas.SAO JORGE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — O
IDIOTA — Proibido 10 anos — Rep. Cine-
dia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.SAO LUIZ — RUA DO PASSADO — IRONIA DO DES-
TINO — Proibido 19 anos — Rep. Cine-
dia — Nacional — As 19 horas.PENHA — A VIDA E UM TANGO — Hugo Del Carril —
OS FARSANTES — Rep. Cine- dia — Nacional —
As 19 horas.CALIFORNIA — ABSOLVIDA — Tom Conway — AUTO-
RA GAIATA — Proibido 14 anos — C.
Jornal — Nacional — As 19 horas.SAO JOSE — ABSOLVIDA — Martha Coriscoll — DI-
NHEIRO SINISTRO — Proibido 10 anos
— Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 19 horas.MODERNO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo
Del Carril — LADRÃO LUDIBRIADO —
Impr. 10 anos — Aspectos da Ilha Governador — Nac. — As 19 horas.PAULISTANO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn
— NINGUEM ENTENDE AS MULHERES
— Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nac. — As 14 e 19 horas.CINEMUNDI — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme na-
cional — Oscarito — CAVALIRO DO
DIABO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Wilson — Los Hijos del
Guaraní — Mingote — Irmãos Moya — 2a parte
a comédia em 3 atos: "AMO TODAS AS MULHERES" — As 20,30 hs.SEYSEL — A grandiosa e nova revista para o público
bandanteira: "SO' DE GUARDA-CHUVA"
em 18 quadros com comédias, músicas, cantos, etc. — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje, às 20,30 horas,
o Teatro Santana e Cia. Duclima-Odilon
apresentará a peça de Clara Booth, tra-
dução de Lucia Benedetti, "Mulheres".
É um espetáculo original, pois tem a
característica de em seu desempenho só
intervirem elementos do sexo feminino.
"SO' DE GUARDA-CHUVA" — Os Irmãos
Seyssel, com seu elenco formado por largo
de Polvora, apresentará a noite a revista:
"Se de guarda-chuva" de Arreola, mu-
lher protagonista.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
— Hoje, às 21 horas, o Teatro
Brasileiro de Comedia apresenta a peça
de Adolfo P. de Almeida, "A Mulher do
Proximo".

As entradas acham-se a venda na bi-
blioteca do Teatro, a partir das 12 ho-
ras, e na Agência Siro, à rua 24 de
Maio 204 — tel. 4-6294.

"RIBATEJO" — Hoje em seu ultimo
espetáculo da temporada a Companhia
apresentará às 20 e 22 horas na sala Ver-
de do Odeon a opereta-fantasia in-
titulada "Ribatejo", de Alberto Barboza,
Vasco Santana, José Guilherme, e Amadeu
do Vale, e tem como elenco dos ma-
estres Saul Portela, Saul Ferrão e Fer-
nando de Carvalho.

TEATRO POPULAR DE ARTE, NO MU-
NICIPAL — Está marcada para a segun-
da quinzena deste mês, no Teatro Muni-
cipal, a estreia da Companhia de Sandro,
apresentando o Teatro Popular de Arte,
que no Rio de Janeiro acaba de fazer
uma temporada brilhante.

No elenco do Teatro Popular de Arte
tomam parte Italia Fautia, Olga Nave-
ro, que já interpretou "Dede", e Ma-
ria Della Costa, que foi a protagonista de
"Vestido de Noiva".

O repertório é de nível artístico ele-
vado, abrangendo entre outros as seguintes
peças: "A entrada do tabaco" (Tobacco
Road) de E. Caldwell, com cenários de
Lado Meitner e a direção artística de
Ruggiero Jacobbi, diretor italiano; "A
rua" (La rue) de respectivamente, direção
artística de Italia Fautia e cenários de
Valdir Moura; "Teresa Ragini", de E.
Garcia, e "Santana", de Amadeu do Vale,
Canini, e "Anjo Negro" de Nelson Rodri-
gues, direção artística de Zieminski.

Aos domingos serão apresentadas peças
próprias para crianças.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e
fiscais
Praça da Sta. 41 — 3.º andar
Caxias 13 — Tel. 3-2147

Instituto do Tracoma
e Higiene Visual

Este Instituto transfere o seu Dispensá-
rio Central da rua General Rondon,
88, para a rua São Vicente de Paula,
n.º 415.

Estabelecido ainda, horário para con-
sultas, que vigorará das 8 às 19 horas,
das 12,30 às 19 horas.

Associações Culturais
e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA
PLASTICA — Será realizada amanhã, às
21 horas, no auditório da Biblioteca Mu-
nicipal, a solenidade da posse da primeira
diretoria da Sociedade Brasileira de Cir-
urgia Plástica, assim constituída: pre-
sidente J. Hebeiro Nery; vice-presidente,
Souza Chaves; secretário geral, Alípio
Pimentel; secretário, Vitor Spina; tesou-
reiro, Lauro Bueno Abreu; bibliotecá-
rio, Georges Ariz; conselho fiscal,
Antonio Prudente, Carlos Cortes e Ro-
berto Farina.

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS
UNIDOS — Realiza-se amanhã, às 20,30
horas, uma reunião extraordinária do Con-
selho Deliberativo, a fim de tratar exclu-
sivamente da reforma dos estatutos da
entidade.

Não havendo número legal, o Conselho se
reunirá em 2.ª convocação no dia 14, às
20,30 horas, em qualquer número.

CURSO LIVRE DE LETURA E INTER-
PRETAÇÃO DE RADIOGRAFIAS DO TO-
RAX — Realiza-se amanhã, às 11 horas,
no Serviço do prof. Edmundo Macdonell,
a 2.ª aula do Curso livre de leitura e in-
terpretação de chapas radiográficas do
pulmão e dos mediastinos.

Informações na portaria do Hospital das
Clínicas.

ASSOCIACAO PAULISTA DE CIRUR-
GIAS DENTISTAS — O Departamento
científico da A. P. C. D. fará, realimen-
te, às 20,45 horas uma conferência sobre o
tema: "Conclusões de nossa técnica após
dois anos e quatro meses", a cargo do sr.
Alfredo Neta Viagas.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, e o andar
teléfono 2-7887 e 3-7797
S. PAULO



Sury Delair, a estuenda revelação do moderno cinema francês, aparece assim,
provocante, perigosa, em muitas das inimitáveis cenas de "Crime em Paris",
da França Filmes, a ser estreada 2.ª feira no cine Broadway.

PUBLICAÇÕES

RECEITAS PARA VOCE, da Tia Evelyn
— 2.ª edição — Livraria José Olympio Edi-
tora — Incontavelmente, um dos gran-
des problemas da atualidade brasileira, é
o interesse à cozedividade em geral, e o
da alimentação, mas esse problema, colo-
cado em termos individuais, restringe-se às
milhares de famílias de casa de todo o
Brasil, que com ele se defrontam a cada
minuto. Para solucionar-lo em parte, os
receptos, para solucionar-lo no que se refere
a alimentação culinária propriamente dita,
a Livraria José Olympio Editora acaba de
publicar a 2.ª edição de "Receitas para
voce", de Tia Evelyn acrescida de 255 re-
ceitas inéditas. Do valor desse livro, pro-
fessor auxiliar da melhor brasileira, in-
dubitavelmente a todos os lares, melhor po-
de falar a escritora Rachel de Queiroz, que
o recomenda, não como a romantizada consa-
gração de tantas obras, mas como ativa e
simplificada dona de casa: "Nunca me en-
ganei numa receita, numa medida. Ensinai
pratos para dias de festa e para o trivial.
Pratos que se podem fazer com alguns pou-
cos cruzeiros e pratos ricos para dias ex-
cepcionais. Considero-o um amigo solidário,
de toda confiança, um auxiliar da felicidade
doméstica. Pois já disse muito bem o di-
tado: "Se os noivos se conquistam pelo
seus olhos, os maridos se conservam pelo
estomago".

"O ESPIRITUALISMO" — Está em cir-
culação mais um numero do quinquená-
rio "O Espiritualista", que se publica sem
tarde capital.

Inseriremos interessantes crônicas e comen-
tários sobre assuntos de oportunidade,
além de artigos de caráter doutrinário.

Sociedades e Sindicatos

CENTRO DO PROFESSORADO PAULIS-
TA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na
sede do Centro do Professorado Paulista,
a rua da Liberdade, 608, uma reunião dos
membros do Conselho Superior desta en-
tidade.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CRIMI-
NALISTICA — Realiza-se amanhã, às 20
horas, a rua Conselheiro Neblas, 722, uma
reunião da Associação Brasileira de Crimi-
nalística.

TELEGRAMAS
RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegra-
fica da Estrada de Ferro Sorocabana, os
seguintes telegramas: — Benil Silveira Me-
lo — rua José Maria Lisboa, 81; — Amélia
Fernandes — rua Mariano, 418; — Egidio
Polimato — rua Diana, 415; — Pêis e se-
nadora — rua Sampaio Viana, 61; — Flávio
Machado — rua São Geraldo, 240; — Pas-
cal Espinosa — rua Muniz de Sousa, 419;
— Pedro Barbosa Almeida Filho — rua
Cortume, 195.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 1.º e
2.º andar — Tel. 3-3068 —
Sala 10 a 12

PARA A FILMAGEM DE "ALMAS
ADVERSAS"

Seguiram, então, para a Bahia, pelo
avião da Paulista do Brasil, os atores
David Conde e Nelson Danias e a ar-
tista Lucia Lopez, que retornará à cidade
de São Paulo para a continuação da pos-
tura para as sequências do filme "Almas
Adversas", produção da Accidene Filmes,
sob a direção de sr. Lucio Cardoso.

O ROMANCE DA "GILDA" PREOCUPA A
INDUSTRIA DO CINEMA

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — O jornal
"Hollywood Reporter", órgão da indústria
cinematográfica, comenta os galanteios de
Hita Hayworth com o príncipe Aly Khan.
Hita diz que um fato tão público e notório
ocorreu em privado, e que ela não se pro-
pria "Gilda" como para toda a indústria,
pois que esta precisa tomar medidas a
respeito, sem perda de tempo.

A VOLTA DA "AMA SECA"

Clifton Webb, em consequência do seu
sobrado sucesso com "Uma Boa Noite",
está retornando ao 20th Century-Fox
com "Belvedere Goes to College", uma se-
quência daquela engraçadíssima comédia.

FREDERICO ULLMAN PREPARA-SE PARA
FILMAR "SAM WYNN"

HOLLYWOOD, Cal. — Frederico Ullman
já prepara-se para começar a filmagem
de "Sam Wynn", versão cinematográfica
de uma novela do mesmo nome, publica-
da recentemente pelo escritor J. H. Wailis,
autor também de "A Mulher de Quatro".

A história trata de um guarda-livros
que se vê em apuros com a polícia, por-
que procura fazer com o suicídio de cer-
to financeiro tenha a aparência de um
crime, de modo que se possa receber a
apólice de seguro de vida do morto...
Certamente, a história tem visões de reali-
dade, pois não faz muito tempo que se
registrou um caso semelhante na cidade
de Emporia, Estado de Kansas, onde a
morte de chefe de uma companhia de se-
guros criou complicações semelhantes.

"Sam Wynn" é uma das grandes pro-
duções da RKO para 1949.

O CUSTO DA ROUPA... NO CINEMA

HOLLYWOOD, Cal. — A encantadora
artista Loretta Young somaria neste dia
trajais em "Estranho Sedutor", filme da
RKO Radio, São modelos anteriores ao
ano de 1890, época em que se desenrola
a história do filme. São vestidos simples,
de acordo com a realidade do ambiente
daquela época dos pioneiros norte-ame-
ricanos. Entretanto, como os vestidos ti-
veram que ser desenhados especialmente
e confeccionados por estilistas, que são
autorizados na matéria, os dois singelos
vestidos custaram nada menos do que
480 dólares.

ROBANDO OS ESTUDIOS

HOLLYWOOD, Cal. — Visitando os es-
tudios da RKO Radio, na rua Gower, 50,
vemos a oportunidade de ver várias pi-
quadas de importância em suas últimas
fases de preparação.

Recebendo os finais finais da técnica
do fundo musical, encontram-se os se-
guintes filmes da RKO Radio:

"Two Lives and He", produção notável,
com Joseph Cotten e Valli; "Blood on
the Moon", com Robert Montgomery e Bar-
bara Ruell; "The Long Dénial", com
Maureen O'Hara, Melvyn Douglas e
Gloria Grahame; "Baltimore Escapade",
de quem tomam parte Robert Young, Shirley
Temple e John Agar, história em que a
mulheram o rio, o amor e as lágrimas.

"Mr. Joseph Young of Africa", película
de que pouco se sabe, a não ser que lan-
çará um novo ator, Ben Johnson, e que será
dirigida por John Ford; "Every Girl
Should be Married", cujos protagonistas
são Gary Grant, Franchot Tone e Diana
Wynton; "The Long Dénial", com
uma nova estrela, Betty Drake; "Inter-
ference", com Victor Mature, Lucille Ball

HOJE
AS 19 HORAS
BOB HOPE
SIGNE HASSO
WILLIAM BENDIX
QUE REI
SOU EU?
"WHERE THERE'S LIFE"
KO programa:
O IDIOTA — Proib. 10 anos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — JASSY A FETICEIRA — Margaret Lockwood — Tec-
nicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Journal, 31x12 — As
sistências Paulistas aos flagelados da Zona da Mata — Nacional —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr.
10 anos — RKO — Marcha da vida, 216 — As 14,15, 17, 19,25 e
22,10 horas.

EANDEIRANTES — ESCRAVO DO PANO VERDE — Paulette God-
dard — J. Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos —
Fox — C. Jornal, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia —
Imagem do Brasil, 98 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr. 10 anos —
RKO — Brasil em foco, 39 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr. 10
anos — RKO — Com. das Abelhas — Nacional — As 14, 16,30,
19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Shirley Tem-
ple — Impr. 10 anos — RKO — F. Jornal, 82x14 — As 14
16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr. 10 anos —
RKO — Combatendo desventuras — Nacional — As 15, 12
e 21,30 horas.

FARATODOS — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Xa-
vier Cugat e sua orquestra Columbia — J. Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — INVERNO D'ALMA — Walter Digeon — ALEM DO
HORIZONTE AZUL — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 214 —
Desde 14 horas.

S. BENTO — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — MULHER
PECADO — Inst. Cinemat, 2 — Desde 13,50 horas.

STA. CECILIA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller
— SUPPLICIO ETERNO — Paisagens do Brasil, 3 — As 13,50 e
19 horas.

ODEON — Sala Azul — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable —
Tecnicolor — SUPPLICIO ETERNO — C. Jornal 259 — As 18,30 hs.

PARAMOUNT — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Impr. 10 anos —
SUPPLICIO ETERNO — Campanha contra a sífilis — Nacio-
nal — As 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos —
MORTE MISTERIOSA — Tur. Auxiliar — Nacional — As
13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos —
MORT' MISTERIOSA — Sup. 27 — Nac. As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott —
TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Com. e Comer-
ciais no Vale do Paraíba — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power —
Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Pros. a Via Anha-
guera — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

ROIAL — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTU-
RAS DE UM DESEJO — J. Cinemat, 84 — As 19 horas.

S. PAULO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — CAVA-
LEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Grande Esp. do Bra-
sil — Nacional — As 17,55 horas.

PIRATININGA — DELITO — Aldo Fabrizi — mpr. 18 anos — MU-
LHER PECADO — Doc. 15 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnico-
lor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 267
— As 13,40 e 18,30 horas.

BABILONIA — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CORAGEM DE
LASSIE — Tecnicolor — Inst. Butantã — Nacional — As 18,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weiss-
muller — SUPPLICIO ETERNO — Not. Semana, 48x49 — As 19 hs.

OLIMPIA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnico-
lor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 81x14
— As 19 horas.

LUX — PALHAÇOS — Beniamino Gigli — A VOLTA DOS VIGI-
LANTES — Impr. 10 anos — Doc. 18 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — CORPO E ALMA — John Garfield — BARBEIRO DE
SEVILHA — At. Campos, 27 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — CAVA-
LEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Casa Branca — Na-
cional — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Tecnico-
lor — Impr. 19 anos — LEMBRA-TE DAQUE DIA — Doc. 12 —
As 13,40 e 17,55 horas.

S. CAETANO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O HOMEM
DE MEUS AMORES — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional —
As 19 horas.

STO. ANTONIO — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Imp-
10 anos — LEMBRA-TE DAQUE DIA — Helicóptero na luta
contra a Malária — Nacional — As 18,40 horas.

RECREIO — TRADER HORN — Harry Carey — PALAVRAS DE MU-
LHER — C. J. Im. 1x132 — As 13,40 e 18,35 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones
— Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



O PROXIMO LANÇAMENTO DE "UM DIA NA V

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — O CAMPEÃO PAULISTA DE 48 SURGE COM MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — GAMA MALCHER SERÁ O JUÍZ

Os quadros jogarão com a seguinte
alação.

C.A.S. PAULO: Braguinha, Calo e
rras (Mario Lopes); Tuca, Anto-
lho e Lulu'.

TENIS CLUBE: Luiz, Zé Carlos e

...limos a alguns jogos antes...
...s, em nossos arrabaldes. Arbitros ve-
...ranos ou jogador veterano, de apli-
...no punho. E também pretendentes a
...bitros no setor oficial. Na maioria,
...bitragens ruins, predomínio de ve-
...nos hábitos, hábitos ainda existentes
...em grande escala entre os apitadores
...a Federação e, até, entre os da pri-

As instruções ou interpretações dadas à lei primeira do jogo, a área penal é o espaço compreendido pelas linhas que a constituem inclusive as respectivas linhas. Logo, se a infração se der sobre a linha, um toque propiciado, como citamos, dá em resultado um tiro-penal. Faz-se necessário que a

mente é marcado quando a bola atravessa, no todo, a linha de meta.

* * *

A propósito, um outro caso que vimos num campo suburbano. O guarda, ao fazer "mergulho", machucou e não pôde levantar a bola sobre o corpo. Substituído o guarda, o árbitro (por sinal que era um jogador veterano), acertadamente, reiniciara o jogo com "bola ao chão". Isto, mais ou menos a um metro do gol. Dado o lance, a bola tocou o solo, bateu no pé do árbitro e... foi ao gol. O árbitro validou o tento. Imaginam o absurdo. Absurdo que ninguém reclama.

Se o árbitro, pelo árbitro sem que a bola tivesse sido tocada nem por atacantes, nem por atacado!

No caso, cabia repetição do lance. E isso até que a bola, legalmente, fosse tocada por um jogador qualquer...

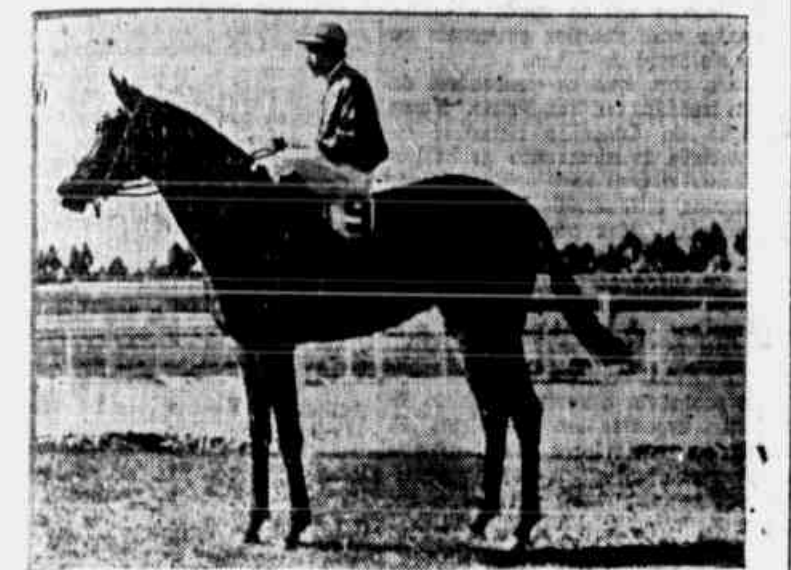
Interessante, esse caso é muito citado e muito discutido na Escola de

* "crack".
 *
TUTUS — Reginaldo, ponta esquerda da Portuguesa de Desportos, sedado intencionalmente para defender o zimbão.
 * * *
REAL — O America, do Rio, que doçemente sofre na contenda com o Ipiracanga que lhe empresta o nome, por jogar, em Bebedouro, o conjunto da A.
 * * *
OR — O Commercial excursionará do "Cidade das Andorinhas", o "benjamim" com a equipe da Ponte Preta, da...
 * * *
OL — O São Cristóvão, da Guanabara, jogará em Campinas com o quardão.
 * * *
Nacional, cuja campanha no certame será, sempre procurou fugir às críticas que na temporada de 49 apresentaria ao efetuando tendenciosas operações, vendendo, Vicente, Jesus e outros. Agora, quando a mudança de alinção, anuncia-se, o "doce de seus mais destacados atletas", exalta a recompensa, a um dos

Jahú e Rigueirosa vão ajustar velhas contas

NO ULTIMO CONFRONTO, GANHOU A POTRANCA — EM SITUAÇÃO DESFAVORAVEL O FILHO DE SANTAREM — ALMOÇO A IMPRENSA — OS PRIMEIROS FAVORITOS DAS CORRIDAS DA SEMANA — OUTRAS NOTAS

Está assegurado o sucesso da festa da imprensa, domingo próximo, em Cidade Jardim. Como se não bastasse o clássico, que promete uma disputa repleta de interesse, encerra ainda o programa mais sete pares — outros tantos grandes atrativos, todos eles le-



Rigueirosa, a mais direta adversária de Jahú no clássico "Imprensa", de domingo. A filha de Rosemary Kooz vai dar ao potro a esperada oportunidade para a sua reabilitação.

vando o nome de um periódico da capital. O clássico "Imprensa", como todos os anos, marcará um encontro entre alguns dos mais destacados elementos da geração do "3 anos". Desta feita o clássico levará à pista Jahú, Rigueirosa, Idolo, Donremy e Herencia. Não muitos, mas os "melhores" do momento. Jahú, já famoso filho de Santarem, vai saldar o mais severo compromisso de toda a sua campanha. Disputará a tradicional prova em situação desfavorável, já que concederá vantagens, em quilos, a todos os adversários. Nada menos de cinco quilos receberá Rigueirosa; favorecidos em seis vão Don-

Jahú, Guazil e Andrade os primeiros grandes favoritos de domingo Rigueirosa, a segunda força do clássico, na opinião da "catedra"

Abaixo encontrarão os leitores as primeiras cotações para as corridas de domingo próximo, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — "Correio Paulistano" — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Bruchio 55 20
2. Jubileu 55 18
3. Bugmar 53 25
4. Edopuva 53 40
5. Jeitosa 53 35

2.0 PAREO — "Folhas da Manhã e da Noite" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Barbaro 56 20
2. Mago 56 30
3. Reservista 56 35
4. Satrio 56 25
5. Arima 54 40
6. Dorothéa 54 25
7. Isca 54 22

3.0 PAREO — "A Noite" — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Guagú 58 30
2. Ela 58 40
3. Gaiety 58 30
4. Orvalho 56 35
5. Toutineira I 56 40
6. Capital Marvel 54 30
7. Soroze 52 25
8. Suit 50 40
9. Sulfina 50 50
10. Urelio 50 50
11. Brasa Negra 48 60
12. Voadora II 48 40

4.0 PAREO — "Diários Associados" — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Guayazé 58 50
2. Macaço 58 20
3. Triângulo 58 30
4. Trinta e Três 58 40
5. I 58 40
6. Belmar 58 22
7. Manduba 58 35
8. Tucuman 58 30
9. Hamanto 48 40
10. Outono 48 50
11. Talerio 48 60

5.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Ballarino 56 30
2. Coran 56 25
3. Epilogo 56 20
4. Igno 56 40
5. Casimella 54 40
6. Theira 54 22
7. Siroco 52 30

6.0 PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1. Flipp 58 40
2. Marlem 58 40
3. Niquelado 58 30
4. Amigo do Povo 56 60
5. Caraman 54 25
6. Doutor 54 50
7. Hebreu 54 30
8. Carreiro 52 20
9. Mombiam 50 25

7.0 PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1. Hellada 53 25
2. Palmeiras 52 30
3. Champlon 50 40
4. Nero 53 35
5. D. José 53 50

Cai Cai, Epilogo e Macegão boas indicações para a sabatina OS PRIMEIROS FAVORITOS PARA AS CARREIRAS DE SABADO

Os leitores encontrarão, a seguir, o programa e as primeiras cotações para as corridas de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Pobre Velho 58 40
2. Visagem 54 18
3. Fello 52 25
4. Fiscal 52 20
5. Goyandira 50 30

2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Darik 55 30
2. Hauato 55 20
3. Resero 55 22
4. Artuella 53 18
5. Deriva 55 20

3.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

4.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Fugitivo 58 40

5.0 PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

6.0 PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

7.0 PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

8.0 PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

9.0 PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

10.0 PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

1. Andariego 56 40
2. Portugal 56 30
3. Amir 56 40
4. Cal-Cal 56 18
5. Escarado 56 30
6. Americana 54 20
7. Groseira 54 20

8.0 PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Darik 55 30
2. Hauato 55 20
3. Resero 55 22
4. Artuella 53 18
5. Deriva 55 20

9.0 PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

10.0 PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

11.0 PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

12.0 PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

13.0 PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

14.0 PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

15.0 PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Arapuan 55 20
2. Dehes 55 40
3. Libello 55 25
4. Aura 53 40
5. Doraly 53 25
6. Jaty 53 25
7. Vilafranca 53 40

HOLKAR VOLTOU A SENTIR JA' SE ENCONTRA NA GAVEA O VELOZ CRIULO DO "S. JOSE"

Já se encontra na Gavea, para onde viajou nos primeiros dias da semana, o cavalo Holkar, que não foi feliz na disputa do Grande Premio "Presidente do Jockey Club", vencido por Garbosa Brulur.

Agora nos chegam notícias, procedentes do Rio, de que o pensionista de Ernani de Freitas voltou a sentir do joelho, já afetado e agravado em virtude da pista dura que apanhou.

Às vezes, Ernani tentará empapelá-lo para satisfazer alguns compromissos curtos da próxima temporada clássica do turf carioca.

Celeiro de "cracks" o Haras "Guanabara"

RIO, 12 ("Correio") — Os irmãos Seabra estão dispostos mesmo a tornar o seu Haras "Guanabara" num verdadeiro celeiro de "cracks". Não medem esforços os criadores do Radar para obter um rendimento 100 por cento de seus elementos, e nesse sentido, tiveram uma iniciativa inédita na criação brasileira. Enviaram diversas águas de seus haras para serem cobertas na Argentina e voltarem de lá cheias. Esse animal foram os seguintes: Eats Glen e Radiant Princess, cobertas por Bahram, o estupei semental importado pelos portenhos; Honra e La Pomme, coberta por Gulf Stream; Parity, por Foxhunter e Coronation Lass (ex-Coca Cola), por Cameranian. Todas essas turmas já retornaram ao Haras Guanabara, depois de positada a cobertura, permanecendo ainda na Argentina, para o mesmo fim, Mab e Blue Lotus, esta uma filha de Cameranian e Maiva, que também fora coberta por Bahram.

Regressou o instalador do "Photochart"

RIO, 12 ("Correio") — Regressou aos Estados Unidos, via São João do Porto Rico, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Edwin Simpson, técnico de Crawley Co., para instalar o "Photochart" do Jockey Club Brasileiro.

NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO BONFIM NÃO AGRADEU AOS PROFISSIONAIS O PROJETO DE INSCRIÇÕES DA SEMANA

CAMPINAS, 12 ("Correio") — O projeto organizado pelo handicapeur da Jockey Club de Campinas, não logrou reunir inscrições para as corridas da semana, no Bonfim.

O fato, que causou estranhamento nos meios turfísticos, tem a sua explicação — não agradeu aos profissionais o projeto.

ACADEMICO VIRA' DISPUTAR O G. P. "BRASIL"

Parece certa a presença do "crack" argentino na grande prova do "sweepstake". A presença de Acadêmico, tido como o maior cavalo das duas últimas temporadas argentinas, na maior prova do nosso turf, constituirá, sem dúvida, um motivo de grande interesse.

Temporada automobilística em Buenos Aires

RIO, 12 (ASAPRESS) — O Automóvel Clube Argentino, por intermédio do Automóvel Clube do Brasil, vai convidar os voluntários nacionais a participarem de uma grande temporada internacional em Buenos Aires, no próximo dia 23 do corrente. Tomarão parte nessa temporada famosos corredores de vários países, entre eles von Stuck, Ascari, Villorri e o príncipe Bira. Alguns carros dos concorrentes já passaram por este porto com destino àquela capital.

Inscrita a Argentina na Copa do Mundo

RIO, 12 (ASAPRESS) — A FIFA comunicou à C.B.D. que a Associação Argentina de Futebol se inscreveu para a disputa da Copa do Mundo de bostas de que os argentinos não tentavam participar do certame mundial a ser realizado no Brasil.

Vitoria da Associação

(Continuação da 2.ª página).

ALMOÇO À IMPRENSA

A diretoria do Jockey Club de S. Paulo oferecerá domingo, às 13 horas, no salão de festas do hipódromo de Cidade Jardim, um almoço à imprensa.

Retorna o diretor do "Stud Book" Brasileiro

RIO, 12 ("Correio") — Procedente de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou o dr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do Stud Book Brasileiro e que integrou a representação do Jockey Club Brasileiro às festas do Grande Premio "José Pedro Ramirez", em Maronasa.

NOVOS TREINADORES

RIO, 12 ("Correio") — Realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, dias 13, às 18 horas, a solenidade de entrega dos diplomas à segunda turma da Escola de Treinadores.

A sessão será presidida pelo dr. João Borges Filho, patrono da turma. Falará o paraninfo professor, o sr. João de Aguiar e o aluno Alcides Moraes.

MAIS UM APRENDIZ

RIO, 12 ("Correio") — Montando o cavalo Mulandro, nas corridas de sábado, na Gavea, estreará o aprendiz Jorge Marino, que presta serviços ao treinador José da Silva.

Estreantes na Gavea

RIO, 12 ("Correio") — Anotados nas próximas corridas, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais: Jaguaré-Açu — Masculino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Midl, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

Malandro — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alves e Madresiva, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do Stud Rosaly. Tratador, José Salustiano da Silva.

Edipo — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Maritán e Catilina, de criação do Haras Santa Anita, e propriedade do Stud Rochedo. Tratador, Nelson Figue.

Trabalhos na Gavea

RIO, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os trabalhos produzidos na manhã de terça-feira, na Gavea: Caracol — (Lad.) — 1.300 metros — em 79".

Tortosa — (A. Ribas) — 1.300 metros — em 82" 3/5.

Zodiaco — (O. Coutinho) — 1.400 metros — em 94" 3/5.

Icaro — (A. Barbosa) — 1.600 metros — em 103" 2/5.

Urtano — (P. Coelho) — 1.400 metros — em 87" 4/5.

Esquecida — (A. Carvalho) — 1.600 metros — em 105" 1/5.

Cairo — (A. Carvalho) — 1.200 metros — em 77".

Cajubi — (J. Araújo) — 1.400 metros — em 83".

Argeliana — (A. Carvalho) — 1.400 metros — em 88" 1/5.

Briso — (A. Nery) — 1.300 metros — em 90".

Roy Bruto — (J. Portinho) — 1.400 metros — em 89" 4/5.

Oleg — (L. Coelho) — 1.400 metros — em 91" 2/5.

Palma — (L. Rigoni) — 1.400 metros — em 91".

Trapiçanga — (J. Morgado) — 1.300 metros — em 86".

Segundo — (R. Ribeiro) e Corralino — (J. Ferreira) — 1.400 metros — em 90" 3/5, juntos.

Intruso — (J. Mesquita) e Cameli — (P. Coelho) — 1.400 metros — em 95" 3/5, suaves para ambos.

Chetivier — (J. Mesquita) e Omar — (J. Araújo) — 1.400 metros — em 90" 4/5; fáceis para aquele.

O CAMPO DO CLASSICO "IMPRENSA"

2.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — MONTARIAS E COTAÇÕES	
1. JAHU' — Luis Gonzales	55 15
2. RIGUEIROSA — René Zamudio	53 18
3. DONREMY — Omar Reichel	52 30
4. IDOLO — Olavo Rosa	52 25
5. HERENCIA — J. Carvalho	50 30

FUTEBOL VARZEANO

E. C. AIMBERE' 2 VS. CASTELO F. C. 1

Em seu campo, o E. C. Aimbaré recebeu a visita do Castelo F. C. para a disputa de uma partida de futebol. O jogo decorreu bastante movimentado e terminou com a justa vitória do Aimbaré, por 2 pontos a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Em seu campo, o Tatuapé venceu o União Operários por 5 a 1.

Seção Comercial Notícias do Interior

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Santos, ontem, trabalhou calmo e com os exportadores interessados em café de boa qualidade e limpos em tipo, não tendo, desta forma, apresentado alterações com relação aos dias anteriores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 94,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 89,50, para tipo 4, duro, e Cr\$ 82,00, para o 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Santos, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firmado em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York, ontem, para o Contrato "D" abriu com alta parcial de 7 pontos e fechou com alta de 13 a 24 pontos, com vendas de 11.250 sacas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 2 e baixa parcial de 3 pontos e fechou com alta de 13 a 25 pontos, com vendas de 6.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 19.151 sacas, entraram 28.641 sacas, foram embarcadas 21.134 sacas e despachadas 18.205 sacas. Ficaram em "stock" 2.173.913 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.318 sacas, saindo, desde 1.º de maio 183.628 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, ontem, funcionou estável mas sem movimentação. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-Fev	95,50	95,50
Março	101,00	100,50
Jun-Jul	105,00	105,00
Out-Nov	107,50	107,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-Fev	66,00	66,00
Março	68,00	68,00
Jun-Jul	69,00	69,00

O mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-Fev	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Jun-Jul	69,00	69,00

CONTRATO "C"

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-Fev	68,00	68,00
Março	69,00	69,00
Jun-Jul	70,00	70,00

DISPONÍVEL

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-Fev	94,50	94,50
Março	89,50	89,50
Jun-Jul	82,00	82,00

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 12.

Período	Sacas
Jan-Fev	19.151
Março	209.240
Jun-Jul	3.885.796

ENTRADAS:

Período	Sacas
Jan-Fev	28.641
Março	274.588
Jun-Jul	6.131.421

DESPACHOS:

Período	Sacas
Jan-Fev	21.134
Março	225.948
Jun-Jul	6.168.398

EXISTÊNCIA

Período	Sacas
Jan-Fev	18.305
Março	193.353
Jun-Jul	6.160.802

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 12.

Período	Receita
Jan-Fev	490.931,00
Março	338.815,00
Jun-Jul	57.729,50

BOLSA DE NOVA YORK

Período	Valor
Jan-Fev	490.931,00
Março	338.815,00
Jun-Jul	57.729,50

PAULISTA que plantaste os marcos das fronteiras do Brasil, os cafeteiros da nossa riqueza, os camilhões do nosso progresso...

25 de JANEIRO — DIA DE SÃO PAULO — às 20 horas, no Paço Municipal, entrega dos primeiros 40.000 volumes, aos primeiros alfabetizados da

CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de compradores:

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "D" — SANTOS

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "E" — CAFE RIO

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "F"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "G"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "H"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "I"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "J"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "K"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "L"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "M"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "N"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "O"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "P"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "Q"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "R"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12:

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "D" — SANTOS

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "E" — CAFE RIO

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "F"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "G"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "H"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "I"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "J"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "K"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "L"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "M"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "N"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "O"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "P"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "Q"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "R"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

ACUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias (Tabela oficial)

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "D" — SANTOS

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "E" — CAFE RIO

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "F"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "G"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "H"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "I"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "J"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "K"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "L"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "M"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "N"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "O"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "P"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "Q"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

CONTRATO "R"

Período	Valor
Jan-Fev	18,50
Março	18,50
Jun-Jul	18,50

BIBLIOTECA INFANTIL EM JUNDIAÍ

O Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", de Jundiaí, acaba de criar um clube infantil destinado aos filhos de seus socios. E esse clube, já inaugurado, possui uma biblioteca, em que os pequenos poderão encontrar adequado nutrimento para seu espírito, ainda em formação.

A notícia, aparentemente simples, evoca-nos, contudo, a situação em que se debate a maioria das bibliotecas municipais do interior, hoje inteiramente desamparadas pelo Estado, por este mesmo Estado que, em dias não longínquos, aconselhou a sua fundação. Atualmente, o governo estadual não lhes fornece um só livro: e assim, para sobreviverem, tem elas que contar com doações eventuais ou com auxílio, nada copioso do Instituto Nacional do Livro.

Chega a ser inconcebível o descaso com que os problemas da elevação intelectual do povo vêm sendo tratados em São Paulo. Basta dizer que o responsável pela extinção do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus — órgão que assistia tecnicamente as bibliotecas das prefeituras paulistas e lhes enviava com regularidade obras fundamentais — foi, sem mais nem menos, a Assembléia Legislativa estadual. Seu argumento, o da economia. Mas economia contra educação, porque dirigida contra a democratização da cultura, nesta época em que a força dos povos gira em torno de seu adiantamento científico e técnico. E foi em causa de orçamento que os deputados, atabalhoadamente, extinguiram o Conselho! A consequência é que São Paulo, o Estado mais rico da Federação, está hoje, oficialmente, sem nenhuma repartição difusora do livro, como, de resto, sem nenhum departamento encarregado de promover o aprimoramento da cultura popular. Isto oferece, a reflexão, aspectos contritadores. E, se não fossem iniciativas animadoras de particulares, como a que acaba registramos, poderíamos entregar-nos, talvez, a franco pessimismo. A menos que o Legislativo encare com maior seriedade, em sua reabertura, as questões relacionadas com o progresso cultural do povo.

PELO VAPOR INGLÊS "PARDO" CHEGARAM A SANTOS NUMEROSOS PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAIS

SANTOS, 12 (Do correspondente) — O vapor inglês "Pardo", entrado no porto, procedente de Liverpool, trouxe para Santos 2.326 toneladas de carga geral, entre as quais se destacam: automóveis, tratores, motocicletas, bicicletas, máquinas, enxadas, ferramentas, farmácias, loções, instrumentos agrícolas, material elétrico, produtos químicos, tecidos de linho e lã, bebidas, matérias primas, soda caustica etc.

O vapor nacional "Lloyd Brasileiro", entrado de Nova York, trouxe 14 automóveis, 90 refrigeradores elétricos, e 337 volumes contendo instrumentos agrícolas.

O americano "Delmar", entrado de Nova Orleans, trouxe neste porto 103 volumes contendo tratores e instrumentos agrícolas.

Pelo nacional "Lloyd Equador", chegaram 43 volumes contendo câmbios desmontados.

O italiano "Etna", procedente de Trieste e Livorno, trouxe para Santos 100 motocicletas e 2.591 tubos de ferro galvanizado.

Depois de uma ligeira pausa nas chegadas de farinha de trigo, começaram de novo a ser descarregadas neste porto remessas desse produto. O vapor nacional "Lloyd Equador" trouxe de Nova Orleans 1.030.118 quilos de farinha de trigo, 157.218 quilos de farinha de trigo e 30.327 quilos de farinha de cevada.

O americano "Delmar" chegou de Nova Orleans trouxe 469.341 quilos de farinha de trigo.

Chegarão a Santos, pelos vapores italianos "Italia" e "Paolo Toscanelli", procedentes de Genova, 7.390 quilos de azeite de oliva e 22.190 quilos de queijo.

O inglês "Saint Anthony", procedente de Liverpool, trouxe um carregamento de 7.087 toneladas de carvão de pedra, consignado ao Banco do Brasil.

O nacional "Lloyd Equador" trouxe 297.264 quilos de barrilha.

Está sendo esperada amanhã a visita a esta cidade do sr. Norman Mayer, conselheiro geral da Inglaterra no Estado de São Paulo.

O destacado visitante, que se hospedará no Parque Balmorais Hotel, fará às 15.30 horas, uma visita oficial à Prefeitura Municipal.

Depois de se terem embarcado, os marinheiros canadenses M. F

"IMOBILIARIA ITATIAIA S.A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Aos 15 dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, reunidos em primeira convocação, na sede social, à rua Senador Feijó, n. 29, 2.º andar, sala n. 203, acionistas da "IMOBILIARIA ITATIAIA S.A.", que representavam a totalidade do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas a folhas n. 6, do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n. 2.227 de 1940, o Diretor-Presidente, convidou os senhores acionistas, para de acordo com o art. 10 dos Estatutos, aclamarem o acionista que devia presidir a Assembleia Geral Extraordinária. Por aclamação foi indicado o acionista dr. Renato Cocito que para Secretário convidou o sr. Miguel Cocchini Reñes; constituída assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, a qual acrescentou, fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", dos dias, oito, dez e onze do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, e no "Correio Paulistano", dos dias, oito, nove e dez de dezembro do mesmo ano, assunto revogado do seguinte modo: — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 de dezembro de 1948, quarta-feira, às 16 horas, na sede social à rua Senador Feijó, n. 29, 2.º andar, sala n. 203, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1.º — Reforma parcial dos Estatutos sociais: a) do prazo de duração; b) da Diretoria. 2.º — Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal, para o próximo período, bem como nova remuneração dos Diretores. — São Paulo, 7 de dezembro de 1948. A DIRETORIA. Em seguida disse o sr. Presidente aos acionistas presentes e que representavam a totalidade do capital social, de acordo com o art. 3.º do Capítulo primeiro dos Estatutos sociais, o prazo de duração se estende até o dia, trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, e conforme parágrafo único do mesmo Capítulo, consta que este prazo poderá ser prorrogado indefinidamente pela Assembleia Geral, contanto que a prorrogação tenha o apoio de pelo menos, tres quartos dos acionistas presentes, representando mais de quatro quintos do capital da sociedade, garantido aos dissidentes o reembolso de suas ações caso queiram retirar-se. O sr. Presidente submeteu à discussão o assunto acima referido, propondo aos senhores acionistas presentes que fosse prorrogado o prazo desta sociedade, por um tempo "indeterminado", em seguida foi posto em votação, a fim de se saber quais os acionistas que apoiavam e quais os que queriam se retirar da sociedade. Pelos votos apurados verificou-se que todos os acionistas componentes desta sociedade, apoiaram a prorrogação do prazo de duração, proposta pelo sr. Presidente, não havendo acionista que votasse contra, abstenendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Sendo assim fica completamente alterado o art. 3.º do Capítulo primeiro dos Estatutos desta sociedade que passa a ser redigido da seguinte maneira: — Art. 3.º do Capítulo primeiro dos Estatutos da "IMOBILIARIA ITATIAIA S.A."; sua sede é na cidade de São Paulo podendo ter filiais em qualquer outra cidade, e o prazo de sua duração é "INDETERMINADO".

Resolvido definitivamente pela totalidade dos acionistas componentes desta sociedade, o prazo de duração da mesma, o sr. Presidente disse ainda que terminando em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito o mandato da Diretoria, os acionistas foram também convocados para, de conformidade com os estatutos publicados já mencionados, elegerem novos Diretores para o próximo período, isto é, mil novecentos e quarenta e nove. Neste ato pelo acionista dr. Maximo Cerri, foi proposto que para o período de mil novecentos e quarenta e nove, esta sociedade deveria ser administrada por quatro Diretores, cuja distribuição seria a seguinte: a) acionista dr. Paulo Schmidt Cocito, seria o Diretor-Presidente; b) acionista sr. Ernesto Cocito, seria o Diretor Vice-Presidente; c) acionista dr. Renato Cocito, fosse reeleito, Diretor-Superintendente; e o acionista dr. Walter Cocito, fosse reeleito, Diretor-Secretário. Foi também proposto pelo referido acionista que os honorários do Diretor-Presidente de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), mensais, e do Diretor-Superintendente e Diretor-Secretário de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), mensais, fossem elevados para Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), mensais, para cada um, inclusive também para o Diretor-Vice-Presidente.

Submetida a votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, e assim fica constituída a nova Diretoria para todos os efeitos, o mandado de cada um dos Diretores, vencendo cada Diretor, Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), mensais, de remuneração. Sendo que a nova constituição da Diretoria eleita para o próximo período de mil novecentos e quarenta e nove é a seguinte: Diretor-Presidente, dr. Paulo Schmidt Cocito, brasileiro, casado, proprietário; Diretor Vice-Presidente, Ernesto Cocito, brasileiro, portuário, casado, engenheiro; e para Diretor-Superintendente, dr. Renato Cocito, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta Capital. Com a aprovação dos membros da nova Diretoria para o próximo período de mil novecentos e quarenta e nove, fica alterado o art. 15.º do Capítulo quarto dos Estatutos desta sociedade que será do seguinte teor: — DIRETORIA — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro Diretores: Presidente, Vice-Presidente, Superintendente e Secretário, que poderão ser acionistas ou não, mas obrigatoriamente domiciliados em São Paulo.

Industrias Raphael Musetti S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA AOS 18 DE OUTUBRO DE 1948

Aos dezoito dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, às quatorze horas, na sede social, à rua Catarina Braidá n. 79, acionistas representando a totalidade do capital social, todos com direito de voto, como se verificou pelas assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", assumiu a presidência o sr. Eligio Musetti, na forma do artigo 14, § 1.º dos Estatutos Sociais, que me convidou a mim, Eligio Musetti, para secretariar os trabalhos. — Declarando aberta a sessão ordenou a leitura do Edital de Convocação, publicado no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" nos dias 9, 10 e 12 do corrente mês, do seguinte teor: — "INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. — Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 de outubro de 1948. — CONVOCAÇÃO: — São convidados os srs. Acionistas das Industrias Raphael Musetti S. A. para se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 18 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Catarina Braidá n. 79, a fim de discutir e deliberarem sobre: — 1.º) — Proposta de alteração de empréstimo, mediante a emissão de obrigações ao portador; 2.º) — Alteração parcial dos estatutos sociais; 3.º) — Assuntos diversos. — Desde já encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal referentes à ordem do dia. — São Paulo, 8 de outubro de 1948. — Eligio Musetti, Presidente; Eligio Musetti, Diretor-Gerente; Gino Emilio Raphael Musetti, Diretor-Secretário". — Li a seguir a proposta da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal referentes a matéria da ordem do dia, assim redigidos: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: — Vem esta Diretoria, continuamente, pondo os srs. Acionistas a par do desenvolvimento econômico da Sociedade e de sua situação financeira. E, atualmente, como já há vários anos, promissor aquele desenvolvimento e sólida esta situação. — Não obstante, a aplicação de novos recursos financeiros em suas operações tem sido problema de que não se descurou e que se apresenta, no momento, de particular interesse social. — De fato, contando com reais possibilidades de desenvolvimento da produção e vendas, com ampliação da indústria e, muito principalmente, do setor comercial, esta Sociedade requer, entretanto, para a perfeita execução desse programa de expansão, recursos financeiros de ampla e livre movimentação. — Eis porque a Diretoria sugere aos srs. Acionistas, baseada em estudos detalhados e no fruto de sua experiência administrativa, que se procure obter, tanto para a consolidação de dívidas sociais, quanto para a ampliação dos negócios, novos fundos ou recursos financeiros, propondo que tal medida obedeça à fórmula de lançamento de empréstimo por obrigações ao portador, ou debentures. — Assim, também, propõe o valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para o montante desse empréstimo, que será dividido em 600 títulos do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um, de primeira e única série, emitidos ao tipo 80, isto é, com o valor de emissão de Cr\$ 4.000,00, vencendo juros anuais de 8% pagáveis semestralmente, em 31 de agosto de cada um dos dois primeiros anos do segundo semestre. — O resgate far-se-á ao par, no prazo de 10 (dez) anos, contados da emissão, ficando a critério da Diretoria sua antecipação total. — A Diretoria reservará, mensalmente, a importância necessária para atender aos serviços de amortização e juros. — Os portadores das debentures formarão uma comunidade de interesses que se regerá pelo decreto-lei n. 781, de 12 de outubro de 1938. — Propõe, finalmente, a Diretoria que este empréstimo seja objeto de subscrição particular, feita no próprio ato da Assembleia, entre os Acionistas presentes. — Pede, outrossim, poderes para contratar os serviços de Corretor de Fundos Públicos que deverá tomar as providências para a escritura pública do empréstimo, cotado em bolsa dos títulos emitidos e sua transmissão aos subscritores, no ato da realização. — Para a apreciação da Assembleia Extraordinária, propõe, outrossim, esta Diretoria, alteração parcial dos Estatutos Sociais, que, com a supressão de alguns dispositivos e acréscimo de outros, passarão a ter a seguinte redação: — "INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. — ESTATUTOS SOCIAIS — CAPÍTULO I — Denominação, Sede, Objeto e Duração. — ARTIGO 1.º — A sociedade tem a denominação de "Industrias Raphael Musetti S. A.", e se regerá por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação vigente. — ARTIGO 2.º — A sociedade tem sua sede e foro na cidade e Capital de São Paulo. — ARTIGO 3.º — O objeto social consiste na exploração da indústria e comércio de telas e peneiras de arame e na fabricação de moles e colchões de molas, podendo a Sociedade praticar todos os atos e realizar todas as operações diretas ou indiretamente relacionadas com os seus fins, inclusive participar, por qualquer forma, de outras sociedades ou negócios. — ARTIGO 4.º — O prazo de duração é indeterminado. — CAPÍTULO II — Capital e Ações. — ARTIGO 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oitto mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.º — As ações, indivisíveis em relação à sociedade, são nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, observadas as restrições legais, podendo ser, a qualquer tempo, convertidas de uma forma em outra, mediante solicitação à Diretoria. — § 2.º — As ações, bem como os títulos ou cauteles que, provisoriamente, as representem, contém as assinaturas do Diretor-Presidente e de outro Diretor. — ARTIGO 6.º — A administração — CAPÍTULO 3.º — A sociedade é administrada por uma diretoria composta

de três diretores, sendo: — um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretário. — § único — O mandato dos diretores é de 4 (quatro) anos, permitida a reeleição. — ARTIGO 7.º — A diretoria administra a sociedade com plenos e amplos poderes, competindo-lhe as atribuições legais e mais as que são especificadas nestes estatutos, estando autorizada a instalar, manter e extinguir filiais, sucursais ou agências em qualquer parte do território nacional. — § 1.º — Para garantia do mandato de cada diretor deve ser prestada caução de 10 (dez) vezes da sociedade, caução que substituirá, enquanto, pela assembleia geral, não forem aprovados os atos e as contas da gestão administrativa. — § 2.º — Vale como termo de investidura nos cargos de diretor a caução de que trata o parágrafo primeiro do presente artigo. — ARTIGO 8.º — Qualquer dos diretores representa a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, em suas relações com terceiros ou perante os poderes públicos, tendo, outrossim, plenos poderes de administração. — Contudo, depende sempre da assinatura de dois diretores contrair obrigações, transigir, renunciar e ceder direitos, fazer operações de crédito, praticar qualquer ato cambial, caucionar ou empenhar títulos, comprar, vender ou onerar imóveis. — ARTIGO 9.º — Os encargos administrativos, divididos entre os diretores da forma mais conveniente aos interesses sociais. — ARTIGO 10.º — No caso de vaga ou impedimento temporário dos diretores substituem-se mutuamente, sem acumulação de proventos, e, sendo a vaga ou impedimento definitivo, a substituição faz-se por eleição, convocando-se, para isso, a Assembleia Geral. — Neste caso, o diretor substituído completará o mandato do substituído. — CAPÍTULO IV — Conselho Fiscal — ARTIGO 11.º — O conselho fiscal constitui-se de três membros efetivos e de outros tantos suplentes, eleitos, anualmente, pela assembleia geral. — ARTIGO 12.º — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do conselho fiscal, compete à diretoria convocar os respectivos suplentes. — ARTIGO 13.º — Os membros do conselho fiscal, quando no exercício de suas atribuições, fazem jus aos honorários que lhes forem fixados pela assembleia geral. — CAPÍTULO V — Assembleia Geral — ARTIGO 14.º — A assembleia geral instala-se com a presença dos acionistas que, regularmente convocados e formando número legal, se inscreverem no "Livro de Presença", a fim de deliberar sobre matéria de interesse social. — § 1.º — Reservadas as exceções de lei, a assembleia geral instala-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, metade do capital social. — Em segunda ou terceira convocação instala-se com qualquer número. — ARTIGO 15.º — As assembleias gerais são convocadas pela diretoria, mediante anúncios publicados com a antecedência mínima de 8 (oito) dias da data de sua realização. — Os anúncios de segunda ou terceira convocação são feitos com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias. — ARTIGO 16.º — As assembleias gerais são presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade; na sua ausência, pelo diretor-gerente ou pelo diretor-secretário, ou, ainda, por acionista especialmente aclamado. — O presidente da Mesa convidará um acionista para secretário. — ARTIGO 17.º — As deliberações das assembleias gerais são tomadas por maioria absoluta de votos, reservadas as exceções de lei, competindo-lhes: — a) — Eleger, nas épocas determinadas, a diretoria e o conselho fiscal; b) — Discutir e deliberar sobre as contas e relatórios apresentados pela diretoria e sobre os respectivos pareceres do conselho fiscal; c) — Alterar ou reformar os estatutos sociais; d) — Fixar os honorários, gratificações e percentagens da diretoria e os honorários dos membros efetivos do conselho fiscal; e) — Aumentar ou diminuir o capital; f) — Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições de conformidade com as quais estas se processarão; g) — Tomar as deliberações que, por lei lhes são privativas e outorgar poderes especiais à Diretoria, para sua execução. — CAPÍTULO VI — Do exercício social, lucros e sua distribuição. — ARTIGO 18.º — O ano social encerra-se a 31 (trinta e um) de dezembro, data em que se procede ao levantamento do Balanço Geral. — § 1.º — A sociedade pode levantar balanços semestrais, obedecendo-se, nestes casos, os preceitos constantes do artigo 19.º destes estatutos. — § 2.º — A diretoria pode antecipar a distribuição de dividendos em função de balanços levantados, subordinando-se esta medida à aprovação da assembleia geral. — ARTIGO 19.º — Os lucros líquidos, regularmente apurados nos balanços anuais, já deduzidas as amortizações e depreciações usuais, são distribuídos, obedecendo os preceitos legais, pela seguinte forma: — a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10% (dez por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva Especial; c) — 10% (dez por cento) para percentagem à Diretoria; e d) — O restante, para dividendos ou outras aplicações que forem deliberadas pela assembleia geral". — São Paulo, 4 de outubro de 1948. — aa) Eligio Musetti — Presidente; Eligio Musetti — Diretor-Gerente; Gino Emilio Raphael Musetti — Diretor-Secretário". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Industrias Raphael Musetti S. A., tendo examinado, minuciosamente, a proposta da Diretoria de emissão de um empréstimo por debentures, do valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), nas condições nela estipuladas, e de alteração parcial dos Estatutos Sociais, não de parecer que ambas as medidas mereçam aprovação dos srs. Acionistas, por serem de interesse social. — São Paulo, 8 de outubro de 1948. — aa) Henrique Vecchiati, Dto. Zattarelli, Dr. Casado da Costa Carvalho". — Fim da leitura das refe-

ridas peças, o sr. Presidente submeteu à discussão a proposta de emissão de debentures feita pela diretoria e a de alteração dos Estatutos Sociais. — Como ninguém quisesse usar da palavra, foram as referidas propostas submetidas à votação, uma de cada vez, sendo ambas aprovadas por unanimidade, abstenendo-se os legalmente impedidos, ficando a Diretoria autorizada a praticar todos os atos necessários à emissão do empréstimo, assinatura da escritura pública, contrato com o corretor oficial de fundos públicos e demais atos decorrentes das exigências da legislação reguladora da matéria. — Disse, então, o sr. Presidente que ia entregar aos srs. Acionistas a Lista de Subscrição do Empréstimo por Debentures, a cujo preenchimento se procedeu, resultando totalmente subscritas as 600 (seiscentas) obrigações ao portador, que se segue: — "INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. — LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES AO PORTADOR (DEBENTURES) DE ... Cr\$ 3.000.000,00, DIVIDIDO EM 600 TÍTULOS DO VALOR NOMINAL DE Cr\$ 5.000,00 CADA UM, DO TIPO 80, JUROS DE 8% AO ANO, PAGAVEIS, SEMESTRALMENTE, EM 31 DE FEVEREIRO E 31 DE AGOSTO, POR SEMESTRE VENCIDO, E PRAZO DE 10 ANOS PARA AMORTIZAÇÃO, QUE PODERÁ SER ANTECIPADA PELO TOTAL DO EMPRÉSTIMO, A CRITÉRIO DA DIRETORIA. — ELIGIO MUSETTI, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, rua Vergueiro n. 2.048, subscreve 231 debentures, valor de subscrição, Cr\$ 1.155.000,00; Valor de realização, Cr\$ 924.000,00; ELIO MUSETTI, italiano, com permanência legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n. 496.639, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Remanso n. 114, subscreve 116 debentures, valor de subscrição, Cr\$ 580.000,00; valor de realização, Cr\$ 464.000,00; GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI, brasileiro, médico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Mendes Junior n. 130, subscreve 33 debentures, valor de subscrição, Cr\$ 165.000,00; valor de realização, Cr\$ 132.000,00; RAPHAEL MUSETTI, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Martimiano de Carvalho n. 969, subscreve 220 debentures, valor de subscrição, Cr\$ 1.100.000,00, valor de realização, Cr\$ 880.000,00". — Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa para a lavratura da presente ata, e, reaberta, quando isto feito, foi a mesma ata lida e aprovada e passa a receber a assinatura do sr. Presidente, a minha e a de todos os acionistas presentes.

São Paulo, 18 de outubro de 1948. — aa) Eligio Musetti — Presidente Eligio Musetti — Secretário Eligio Musetti Eligio Musetti Gino Emilio Raphael Musetti Raphael Musetti João Justino Repente Eduardo Lorey Henrique Vecchiati.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 115
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE	2 1/2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO

2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 1/2 % a. a.
6 meses	4 1/2 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.	12 meses	4 1/2 % a. a.
---------	---------------	----------	---------------

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 98
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAQUÊ — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DO CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DO SUL DO BRASIL

AKRECAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Exercício de 1949

A "FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DO SUL DO BRASIL", entidade sindical de 2.º grau, devidamente reconhecida pelo Governo Federal, por despacho de 31 de março de 1947, com base territorial nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com sede na cidade de São Paulo, (Rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º andar) NOTIFICA, pelo presente edital, as empresas de transportes rodoviários, compreendidas no 2.º grupo da "Confederação Nacional de Transportes Terrestres", do quadro de atividades e profissões a que se refere a Consolidação das Leis do Trabalho, empresas sediadas nos Estados referidos, EM CIDADES NÃO ABRANGIDAS POR QUALQUER DOS SINDICATOS REPRESENTATIVOS DA RESPECTIVA CATEGORIA ECONOMICA JA' OFICIALMENTE RECONHECIDO — que, nos termos do artigo 591 da Consolidação das Leis do Trabalho (Dec. lei n. 5.452, de 1.º/5/1943) deverão pagar o IMPOSTO SINDICAL a esta Federação no presente exercício de 1949.

Para cumprimento desse dispositivo de Lei, todas as firmas ou empresas participantes das atividades econômicas compreendidas nos grupos dos TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, DE VEICULOS DE CARGA, DE GARAGE E DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS, que não se tenham constituído em Sindicato, devem retirar, na sede da Federação as guias mediante as quais possam recolher ao Banco do Brasil S.A., durante o mês de JANEIRO, o imposto devido, de acordo com a tabela legal. No caso de extravio ou inutilização das mesmas, os interessados poderão solicitá-las a esta Federação ou perante os estabelecimentos bancários devidamente autorizados a receber e dar quitação do referido imposto.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

(a.) JULIO HAVELANGE, presidente.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

IMPOSTO SINDICAL

Exercício de 1949

Pagam notificadas todas as empresas de transportes coletivos de passageiros no Estado de São Paulo, sindicalizadas ou não, bem como, os proprietários de veículos de aluguel, desde que contem empresas, — contanto, por assim, com mais de um carro e respectivos empregados, de que, nos termos da CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO — (título V, capítulo III, sessão I) — e da Portaria Ministerial n. 884, de 5 de dezembro de 1942, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, deverão pagar, de uma só vez, durante o mês de JANEIRO, a sua contribuição correspondente ao IMPOSTO SINDICAL devido no exercício de 1948.

De conformidade com a tabela constante do artigo 530 da CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, o IMPOSTO SINDICAL deverá ser pago na proporção do capital registrado, na base seguinte:

Capital até Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 30,00
De mais de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 60,00
De mais de Cr\$ 50.000,00 até Cr\$ 100.000,00	Cr\$ 100,00
De mais de Cr\$ 100.000,00 até Cr\$ 250.000,00	Cr\$ 250,00
De mais de Cr\$ 250.000,00 até Cr\$ 500.000,00	Cr\$ 300,00
De mais de Cr\$ 500.000,00 até Cr\$ 1.000.000,00	Cr\$ 500,00
De mais de Cr\$ 1.000.000,00 até Cr\$ 5.000.000,00	Cr\$ 1.000,00
De mais de Cr\$ 5.000.000,00 até Cr\$ 10.000.000,00	Cr\$ 3.000,00
Superior a Cr\$ 10.000.000,00	Cr\$ 5.000,00

O recolhimento do imposto em apreço deverá ser feito ao BANCO DO BRASIL, mediante guia especial, fornecida por este Sindicato, devendo a mesma ser preenchida e assinada pelo representante da empresa contribuinte. Quando não houver na sede da empresa agência do Banco do Brasil, o imposto será recolhido ao estabelecimento bancário da localidade, credenciado pela DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO, para tanto.

A infração de qualquer das disposições legais referentes ao pagamento e arrecadação do IMPOSTO SINDICAL, sujeitará os responsáveis à multa de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), elevada ao dobro na reincidência e imposta pela autoridade competente do MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — (art. 598).

Além das penalidades previstas, o pagamento do IMPOSTO SINDICAL, efetuado fora do prazo do recolhimento (mês de JANEIRO), será acrescido de multa de 10% (dez por cento) — (art. 600).

Sendo vedado, nos termos do art. 608, da CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, as repartições federais, estaduais e municipais, conceder registro ou licença para o funcionamento ou renovação de atividades, às empresas de transporte coletivo de passageiros sem que SEJAM EXIBIDAS PROVAS DE QUITAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL, este Sindicato enviará, quando solicitado pelas empresa contribuintes interessadas, o competente jogo de guias necessárias ao recolhimento do IMPOSTO SINDICAL em apreço.

JULIO HAVELANGE — Presidente.

"OFICINA MECANICA"

Atelia serviços para Tornos, Fresas, Ajustagem, Plana Limadora, Plana de Mesa, Fundição, Construção de Maquinas sob desenhos, Projetos, etc.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420, Chazarr pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 75 pratos para escolher

FRIGOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Frente do Correio e Telegrafos)

VIDRACEIRO

Coloca-se vidros em janelas, claraboias, pequenas e grandes aberturas.

Fone 51-8881. Recado para Angelo.

PEÇA ESTE LIVRO

POREZOS DOS SÓCIS

80 pagas - Cr\$ 2,50

compre o livro

GENEALOGIA BRASILEIRA

8.º Edição - 1.ª Edição - 1.ª Edição

TOSSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Restaurar a quem tem a tosse enviando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício

Escreva a D. M. Germano

Caixa Postal, 449 — BEL. HORIZONTE — MINAS



Ameaçadas de inundação pelas ultimas chuvas varias zonas habitadas da capital



CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 13 de Janeiro de 1949 | N. 28.457

• A cidade que, castigada pela seca, tanto ansiou para que as chuvas viessem, já está "pedindo água" a São Pedro. Chove copiosamente nesta capital desde as ultimas horas da tarde de sexta-feira. Os guardas-chuvas não repousam e ainda levam para dentro das casas uma cobrinha líquida para desespero das zelosas responsáveis pelo espelhante encerado. O paulistano que pisa o "cimento" nosso de cada dia, em certos trechos já não anda desliza e vai chapinhando água e lama. Os automóveis em corrida espadam mais água ainda em cima do pobre transeunte. O castigo molhado vem de cima, de baixo, pelos flancos... E chove e continua a chover. As imperfeições fisionômicas de uma cidade mal acabada surgem imediatamente. São poças que confluem formando lagunas espelhanças, isso na zona central da cidade. Nos bairros baixos em muitas casas a chuva já não chove no chão: chove na água de chuva que não tem escoamento. O lendário riacho do Tamanduaí, então deu-se ares de de um grande rio, superando sua quota de subida e indo espalhar quem passa em cima da ponte. Mas o paulistano está acostumado a chorar e a rir com sua cidade e vai estoicamente aguentando a chuva. E talvez

não seja estranho a toda essa resistência ao castigo molhado, o raciocínio de que o Interior precisava de bastante chuva para que o arroz não subisse de preço. Já estavam dizendo que o calor estava torrendo tudo... O nosso fotógrafo ficou ontem à tarde os aspectos que tinham esta nota. Vê-se, assim, o nível das águas do Tamanduaí quando atingindo o piso de uma ponte no Parque D. Pedro II — Na Praça do Correio, o bonde mal pode transportar uma "laguna", enquanto os pedestres, na fila que eterniza, aguardam pacientes e encharcados, um possível ônibus que tenha os freios em junção...
Aos primeiros minutos de ontem, parte de um morro localizado na Vila Aurora, em Tucuruvi, desabou todo o bloco de terra que sobre o predio residencial 1-E da rua Borges que ruia. O operário Antonio Pereira, ali residente, acordou sobresaltado com o estranho barulho e ao perceber que as paredes desabavam tratou de socorrer seus filhos. Os menores Angelo, de 16 anos, Geralda, de 13, Tereza, de 18 e Mauro de 9 foram retirados dos escombros e levados para o posto medico da Assistência Policial. A jovem Teresa, em virtude de seu estado inspirar sérios cuidados, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Reconsiderado o despacho suspendendo o concurso de ingresso no ensino secundario e normal

O desembargador Alcides de Almeida Ferrari, vice-presidente, em exercício, do Tribunal de Justiça do Estado, exarou, em data de ontem, um despacho nos

EM FACE DA DECISÃO DO DESEMBARGADOR ALCIDES FERRARI CERCA DE 2.800 CANDIDATOS PODERÃO PARTICIPAR DO CONCURSO

Estado. Em virtude desse despacho poderão prestar o referido concurso todos os inscritos, que são em numero de 2.800.

VARIOS ACIDENTES CAUSADOS PELAS CHUVAS

QUASE FICARAM ENTRE OS ESCOMBROS DA VIDRARIA
Na madrugada de ontem, quando trabalhavam no forro da vidraria "Catedral", situada na estrada do Carão, 139, em Vila Carrão, os operários José Maria Ubea, de 48 anos, casado e José Vieira, de 19 anos, solteiro, perceberam estranho barulho. Logo em seguida perceberam que a dependência ruia. Desesperados os operários correram, mas mesmo assim foram atingidos pelos escombros ficando seriamente feridos. Socorridos por uma ambulância em seguida foram ouvidos no cartorio da Policia Central.

EXECUÇÃO DO ACORDO BANCARIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Em reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a sua presidência, o sr. Decio Ferraz Novais comunicou os termos das novas instruções baixadas pelo Banco do Brasil e expedidas a todos os bancos e casas bancárias, a serem seguidas na execução do acordo bancario entre o Brasil e a Argentina.

Atendendo ao novo Convenio Comercial entre os dois países, determinou-se que todas as operações serão realizadas em cruzeiros, através de conta especial que manterá o Banco do Brasil, em nome do Banco Central da Republica Argentina de Buenos Aires, na qual serão contabilizadas. Os bancos autorizados a operar em câmbio.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Intervindo numa discussão, o moço foi ferido a tiro de garrucha Após o delito o agressor fugiu, tendo a vitima sido hospitalizada — Disparo casual — Atropelamentos

Em frente ao predio 1004 da rua Sapucaia, pouco depois das 11.30 horas de ontem, verificou-se rápida cena de sangue na qual se envolveram três rapazes. Aquela hora um irmão de Manuel Luiz Taboada, de 23 anos, solteiro, residente à rua Siqueira Bueno, 2.233, foi ao encontro de Jonas de tal, noivo de sua irmã, a fim de tomar satisfações. Houve entre ambos ligeira discussão chegando às vias de fato. Na contenda interveio Manuel Luiz Taboada, o qual foi ferido por um tiro de garrucha que Jonas lhe desfechou. Ato continuo, o

agressor abandonou o local, tomando rumo ignorado, tendo a vitima sido transportada para o Posto de Curativos da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, devido a gravidade de seu estado. A autoridade de plantão na Central de Policia determinou a abertura de inquerito.

Edipo Feliciano de Sousa, a quem accusara de haver seduzido sua esposa. O ferido compareceu ao posto de curativo da Assistência, prestando em seguida declarações no inquerito.

FERIDO A TIRO

As primeiras horas de ontem Dermal Paraguassu Lacerda, residente à Travessa dos Estudantes, numero ignorado, agrediu a tiros, em sua casa, a

APLICOU UMA SURRA NA AMANTE

Nair Lopes de Albuquerque, de 21 anos, solteira, ha cerca de quatro anos ferida por Euclides Gutierrez, passando, desde então, a morar em sua companhia, à rua Amambai, 421, em Vila Maria. A jovem, orfã de pai e

MORREU SOTERRADO PELO PRECIO QUE DESABOU

Artur de tal, pedreiro e vigia do preço em construção à rua Barão de Iguaçu, 247, cerca de 1.30 horas de ontem, quando dormia foi surpreendido pelo desabamento causado em virtude do temporal que desabou. Sem tempo para escapar dos destroços o desventurado operário ficou soterrado e teve morte quase instantânea.

Novo antidiabetico à base de café

Após longos anos de apuradas investigações, cientistas alemães desenvolveram um novo antidiabetico. Trata-se de um fermento com o nome "Mirtillina" obtido de grãos de café arábica de mate, ou melhor, separado da "filina" extraída desses produtos. Iniciar-se-á brevemente a fabricação do novo medicamento dentro do quadro de uma organização internacional.

DEVE CHEGAR A SÃO PAULO ainda esta semana o "Anjo das Crianças"

Após percorrer o longo itinerário Roma, Madrid, Dakar, Natal, Rio de Janeiro, deverá chegar ainda esta semana a esta capital o avião monomotor "L'Angele Del Bambini", que está percorrendo a America do Sul com a missão de recolher doações para as 15.000 crianças italianas mutiladas na ultima guerra.

Os consulados brasileiros recusam-se a conceder «vistos» em documentos relativos à importação de farinha de trigo

Serão postas em vigor medidas provisórias para o problema da farinha de trigo

ESTABELECE A PROPORÇÃO DE UMA SACA DE FARINHA MISTA PARA UMA DE FARINHA PURA, ATÉ QUE POSSA SER PRODUZIDA A FARINHA PADRONIZADA — REINICIA-SE HOJE A DISTRIBUIÇÃO DE GUIAS DE LIBERAÇÃO

AS ENTIDADES DO COMERCIO DE SÃO PAULO SOLICITAM DO MINISTRO DA FAZENDA PROVIDENCIAS NO SENTIDO DE SER ESCLARECIDO QUE FOI CONCEDIDO O PRAZO DE QUINZE DIAS PARA OS EMBARQUES RELATIVOS A LICENÇAS JA' CONCEDIDAS

Foi publicado ha dias o decreto do presidente da Republica proibindo a entrada no país de farinha de trigo de qualquer procedencia, excetuada, apenas, a que for embarcada dentro de quinze dias, a contar daquela data. O momento do assunto foi ontem novamente debatido na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo o sr. Eduardo Saigh, secundado pelo sr. Mario Alexandre Refinetti, feito considerações sobre o decreto em apreço, no sentido de demonstrar os inconvenientes e os prejuizos que a medida, baixada pelo governo federal determinará, tanto para o comercio como para os consumidores em geral. Exclamou que as compras de farinha estrangeira vêm diminuindo de ano para ano, de forma a evitar a saturação do mercado interno, de tal forma que

o abastecimento do nosso mercado vinha se normalizando gradativamente. Entretanto ha cerca de duas semanas atrás, o governo federal cancelou as licenças prévias para importação de farinha, legalmente concedidas pela Carteira de Importação e Exportação, o que determinou verdadeiro pânico no comercio importador, tanto pelos prejuizos que sofreram, desamada imprevista, quanto pelo precedente que assim se estabelecia. Pela referida medida fora concedido o prazo de quinze dias para embarque das partidas já negociadas, o que motivou as entidades do comercio de São Paulo a se dirigirem ao presidente da Republica solicitando o reexame do assunto, por julgarem demais exigiu esse prazo, o que determinaria quebra de compromissos assumidos com exportadores e estabelecimentos de credito, no exterior, além da desigualdade de

tratamento entre os importadores, tendo em vista que, com base nas licenças já concedidas, alguns conseguiram o embarque de farinha de trigo dentro do prazo de 15 dias, ao passo que outros não lograram obtê-lo. Terminaram por solicitar providencias urgentes, determinando a exclusão da proibição as licenças de importação concedidas até a data de publicação do decreto respectivo e a conveniência de ser o assunto objeto de reapreciação.

(Continua na 2.a página).